



2025

RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS

oikos
cooperação e desenvolvimento

ÍNDICE

1

**SOBRE A
OIKOS
PÁG.5**

2

**OS NOSSOS
PROJETOS
PÁG. 14**

3

**ATIVIDADES
EM DESTAQUE
PÁG.41**

4

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
PÁG.52**

5

**ANEXOS
PÁG.60**

A portrait of João José Fernandes, a man with a grey beard and mustache, wearing a dark jacket over a light-colored shirt. He is smiling slightly and looking towards the camera. A green plant is visible on the left side of the frame.

JOÃO JOSÉ FERNANDES

**PRESIDENTE DO
CONSELHO DIRETIVO**

“

O ano de 2025 voltou a demonstrar que as crises que marcam o nosso tempo não existem isoladamente. Os efeitos das alterações climáticas agravam a insegurança alimentar e a disputa pelo acesso aos recursos naturais; os conflitos destroem meios de vida e provocam deslocamentos forçados; a pobreza e a desigualdade limitam o acesso à educação, à saúde, à habitação e à participação cívica. Ao mesmo tempo, em diferentes regiões do mundo, assistimos à redução do espaço de atuação da sociedade civil e ao questionamento da arquitetura dos direitos humanos fundamentais que julgávamos progressivamente consolidada.

É neste contexto exigente que deve ser compreendido o trabalho realizado pela Oikos em 2025.

Ao longo do ano, desenvolvemos 39 projetos, que beneficiaram, direta e indiretamente, mais de 416 mil pessoas e apoiaram 470 organizações, através de uma rede de 57 parceiros.

Estes números exprimem a dimensão da nossa atividade, mas não esgotam o seu significado. Por detrás de cada resultado encontram-se pessoas,

famílias e comunidades que procuram construir, com dignidade e autonomia, o seu próprio futuro.

Em Moçambique, conjugámos a resposta humanitária e a recuperação dos meios de vida com a construção de infraestruturas resilientes, o acesso a habitação digna, a inclusão financeira e a gestão sustentável dos recursos marinhos e das águas interiores. Em São Tomé e Príncipe, reforçámos o trabalho de conservação da biodiversidade terrestre e marinha, de valorização dos mangais, de participação das comunidades piscatórias e de promoção de uma governação mais inclusiva.

Na América Central, continuámos a apoiar organizações e pessoas que defendem os direitos humanos, a igualdade de género e os direitos das pessoas LGBTQ+ , frequentemente em contextos adversos. Trabalhámos igualmente com milhares de jovens na construção da paz e na participação cidadã, porque nenhuma sociedade será verdadeiramente segura enquanto os seus jovens não puderem participar na definição do seu próprio futuro.

Na Colômbia, apoiámos iniciativas económicas lideradas por jovens e a capacidade de adaptação dos pequenos produtores aos fenómenos climáticos e aos conflitos sociais. Em Cuba, contribuímos para a produção e conservação de alimentos, para a criação de oportunidades económicas para as mulheres e para o acesso a serviços essenciais.

Em Portugal, reforçámos a Educação para a Cidadania Global, trabalhando com escolas, professores, crianças e jovens na compreensão crítica dos desafios contemporâneos. Prosseguimos a produção dos cadernos pedagógicos Desafios do Mundo, destinados ao 1.º ciclo do ensino básico; apoiámos jovens na criação de podcasts sobre causas por eles escolhidas; preparámos novos conteúdos educativos sobre os oceanos; e promovemos a reflexão sobre os impactos sociais e ambientais das nossas escolhas de consumo.

Em todas estas iniciativas, procurámos não apenas transmitir conhecimento, mas criar condições para que as novas gerações possam formar opiniões próprias, participar na vida coletiva e agir sobre os problemas que afetam as suas comunidades e o mundo.

Em todas as ações existe um princípio comum: a Oikos não pretende substituir as comunidades, mas trabalhar com elas. Não basta responder às necessidades imediatas. É necessário reforçar capacidades, organizações e instituições; proteger os recursos de que dependem os meios de vida; criar oportunidades económicas; e garantir que cada pessoa possa exercer os seus direitos e assumir as suas responsabilidades.

Em 2025, esta abordagem esteve também presente na participação da Oikos em espaços internacionais dedicados aos oceanos e ao clima. Representar mais de 100 organizações da sociedade civil na Terceira Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos e participar na 30.ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas não constituíram exercícios de representação desligados do terreno. Foram formas de levar a esses espaços a experiência das comunidades que vivem diretamente as consequências das decisões — e das omissões — políticas, económicas e ambientais.

Os resultados alcançados foram possíveis graças ao empenho e ao profissionalismo das equipas da Oikos, constituídas maioritariamente por profissionais dos próprios países onde trabalhamos; à confiança das comunidades; à cooperação dos nossos parceiros; e ao apoio dos associados, financiadores, doadores públicos e privados e de muitas pessoas que, frequentemente de forma anónima, continuam a acreditar na nossa missão.

A todas e a todos, o nosso reconhecimento e agradecimento.

Num tempo marcado pela fragmentação e pela incerteza, a experiência de 2025 reafirma uma convicção que acompanha a Oikos desde a sua fundação: os problemas são globais, mas as transformações duradouras começam nas pessoas, nas organizações e nos territórios. É dessa capacidade coletiva que nasce a esperança — não como expectativa passiva, mas como compromisso de construir uma casa comum mais justa, sustentável e inclusiva.

Bem hajam.





SOBRE A OIKOS

1

QUEM SOMOS

Somos uma associação sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento desde 1988.

Acreditamos num mundo sem pobreza e injustiça, onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global. Por isso, assumimos como missão erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

Somos uma ONGD portuguesa voltada para o Mundo. Por isso, trabalhamos com as comunidades e regiões mais pobres e vulneráveis, independentemente da sua localização geográfica. Atualmente estamos presentes em Portugal, África e América Latina.

ESTA É A NOSSA VISÃO

Um mundo sem
pobreza e injustiça
onde o
desenvolvimento
humano seja equitativo
e sustentável à escala
local e global.

ASSUMIMOS COMO MISSÃO

Erradicar a pobreza
e reduzir as
desigualdades para
que todas as
pessoas usufruam
do direito a uma
vida digna.

TEMOS COMO AMBIÇÃO

Sermos reconhecidos
como uma organização
internacional líder no
desenvolvimento de
soluções sustentáveis
para erradicar a
pobreza.





VALORES



EQUIDADE



LIBERDADE
E LIDERANÇA



SOLIDARIEDADE



RESPONSABILIDADE



CONHECIMENTO
E INOVAÇÃO



TRANSPARÊNCIA
E ACCOUNTABILITY

EIXOS ESTRATÉGICOS

A ATIVIDADE FOCA-SE EM 4 EIXOS TEMÁTICOS PRINCIPAIS



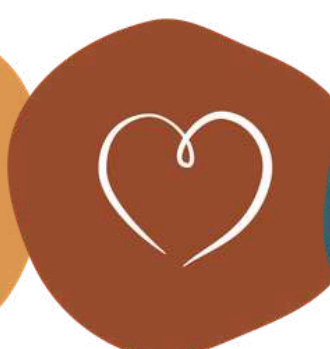
AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Conservamos o ambiente e a biodiversidade; promovemos o uso sustentável dos recursos naturais, a preparação e prevenção de catástrofes, a mitigação e adaptação às alterações climáticas.



SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

Promovemos o acesso físico, social e económico a alimentos suficientes, seguros e nutricionalmente adequados, além de apoiar a produção e economia local.



ACESSO AOS SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS

Apoiamos o acesso aos serviços sociais básicos, especialmente habitação, educação, saúde, água potável e saneamento básico.



CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Reforçamos a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática.

SETORES DE ATIVIDADE ONDE INTERVIMOS



AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS



RESILIÊNCIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



MEIOS DE SUBSISTÊNCIA



ÁGUA E SANEAMENTO



ABRIGO E INFRAESTRUTURAS



SEGURANÇA ALIMENTAR



DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL



EDUCAÇÃO



SAÚDE



CULTURA E COMUNIDADES



ESPAÇO CÍVICO E DIREITOS HUMANOS

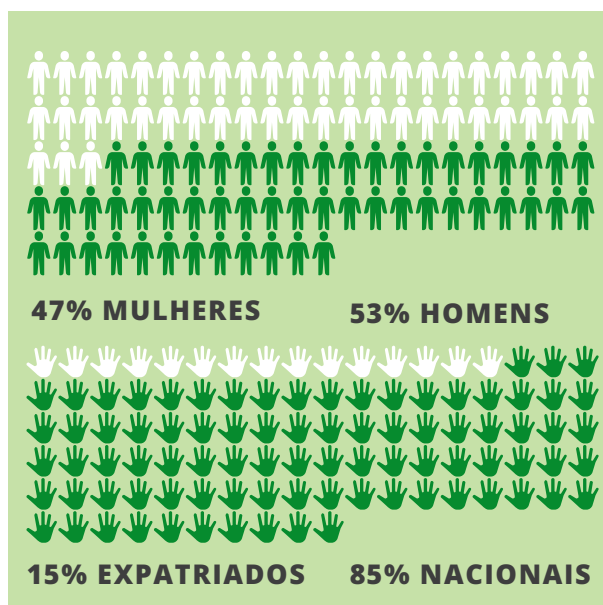
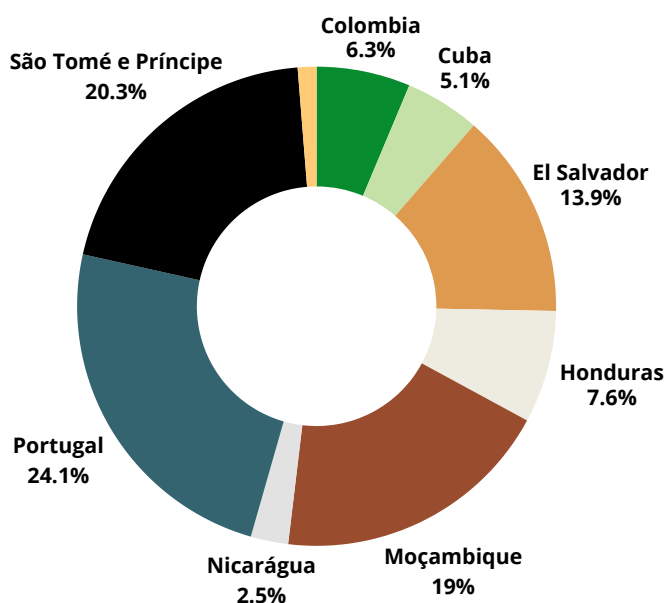
A NOSSA EQUIPA

A Oikos promove na sua equipa a equidade social, sem discriminação de género, nacionalidade, etnia, credo, filiação política, condição física, social, económica ou cultural. Procuramos sempre o equilíbrio de género, nem sempre conseguido em países com muitos cargos técnicos ligados à agricultura e pesca onde predomina o sexo masculino, especialmente em Moçambique.

Privilegiamos a contratação local, considerando que é uma forma de desenvolvimento social e criação de novas oportunidades nos países onde operamos.



79 PESSOAS



COMO ATUAMOS



PROJETOS NO TERRENO

Desenvolvemos projetos financiados por doadores nacionais e internacionais, em parceria com organizações locais, para responder às necessidades de comunidades social e ambientalmente vulneráveis.

INFLUÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Promovemos o diálogo, a investigação e a sensibilização para influenciar políticas públicas que reforcem a justiça social, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Disponibilizamos consultoria, formação e networking para integrar as dimensões social, ambiental e económica em projetos e investimentos.

PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Desenvolvemos ações de educação e comunicação que fortalecem comunidades educativas e organizações da sociedade civil.



CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO

Envolvemos cidadãos, especialmente crianças, jovens e grupos vulneráveis, em campanhas de sensibilização e participação cívica para promover uma sociedade mais justa e sustentável.

NEGÓCIOS SOCIAIS

A Oikos tem procurado criar negócios sociais, investindo em soluções com impacto social que permitam tornar sustentável e duradoura as atividades económicas locais.



REDES A QUE PERTENCEMOS

CONSOLIDAMOS O NOSSO TRABALHO COM OS PARCEIROS LOCAIS E POTENCIAMOS A CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTILHADO COM DIFERENTES REDES.

REDES NACIONAIS

- **ANIMAR** – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
- **COOL** - Coligação de Organizações pelos Oceanos Limpos
- **Plataforma Portuguesa das ONGD**
- **RAPVT** - Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
- **Rede TSH Norte** - Rede Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico
- **RedeLuso** - Rede Lusófona de Educadores Ambientais
- **RedOeiras+** - Rede de Empregabilidade e Empreendedorismo de Oeiras
- **RLC** – Rede Lusófona para o Clima
- **RSO PT** - Rede Nacional de Responsabilidade Social

REDES INTERNACIONAIS

- **Espacio ACI** – Associação de Cooperação Internacional
- **FGI** - Future Generations Initiative
- **FOCIS** -Fórum de Organizações de Cooperação Internacional Solidária com El Salvador
- **FONG-STP** - Federação das ONG de São Tomé e Príncipe
- **INGO Forum** - Plataforma de Organizações Internacionais em Moçambique
- **Liga Iberoamericana** de Organizações da Sociedade Civil
- **Plataforma por la Seguridad Ciudadana**
- **Plataforma ACHA** - Grupo de trabalho do Setor Agrícola em São Tomé e Príncipe
- **Plataforma Kike-Boiaru** - articulação dos atores pesqueiros em São Tomé
- **Red HabSalud** - Red Interamericana de Hábitat Saludable
- **Rede Interamericana** para Água Segura e Gestão de Riscos
- **RISE UP** (for the Ocean)
- **UN ECOSOC** - Conselho Económico e Social das Nações Unidas





ESTRATÉGIA E IMPACTO SOCIAL

A criação de impactos positivos nas comunidades onde atuamos é a nossa razão de existir. Os impactos são alcançados através de uma abordagem de direitos humanos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA OIKOS (2006-2030)

DIREITO À VIDA E À SEGURANÇA

Promover a vida digna em segurança, atuando ao nível da redução dos efeitos provocados por eventuais calamidades naturais ou provocados pela ação do Homem.

DIREITO AOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

Potenciar o acesso aos serviços essenciais, nomeadamente educação, saúde, água potável e saneamento básico.

DIREITO À IDENTIDADE PRÓPRIA

Promover o direito à diferença, a iguais oportunidades de emprego e de participação, independentemente da nacionalidade, etnia, credo, género, orientação sexual, filiação política, condição física, social, económica ou cultural.

DIREITO A MEIOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS

Induzir a reabilitação e o fomento dos meios de subsistência económica e alimentar, permitindo alcançar níveis sustentáveis de segurança alimentar e de rendimento, qualificação da oferta, acessibilidade aos mercados, a crédito e a investimentos e o desenvolvimento de capacidades de prevenção/resposta a catástrofes naturais.

DIREITO À PARTICIPAÇÃO: CIDADANIA POLÍTICA E SOCIAL

Reforçar a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática, promovendo assim o empoderamento de organizações e de líderes das comunidades locais e regionais para, de forma proactiva, participarem no seu próprio desenvolvimento.

ODS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e interrelacionados, os projetos da Oikos atualmente contribuem fundamentalmente para:



THE GLOBAL GOALS

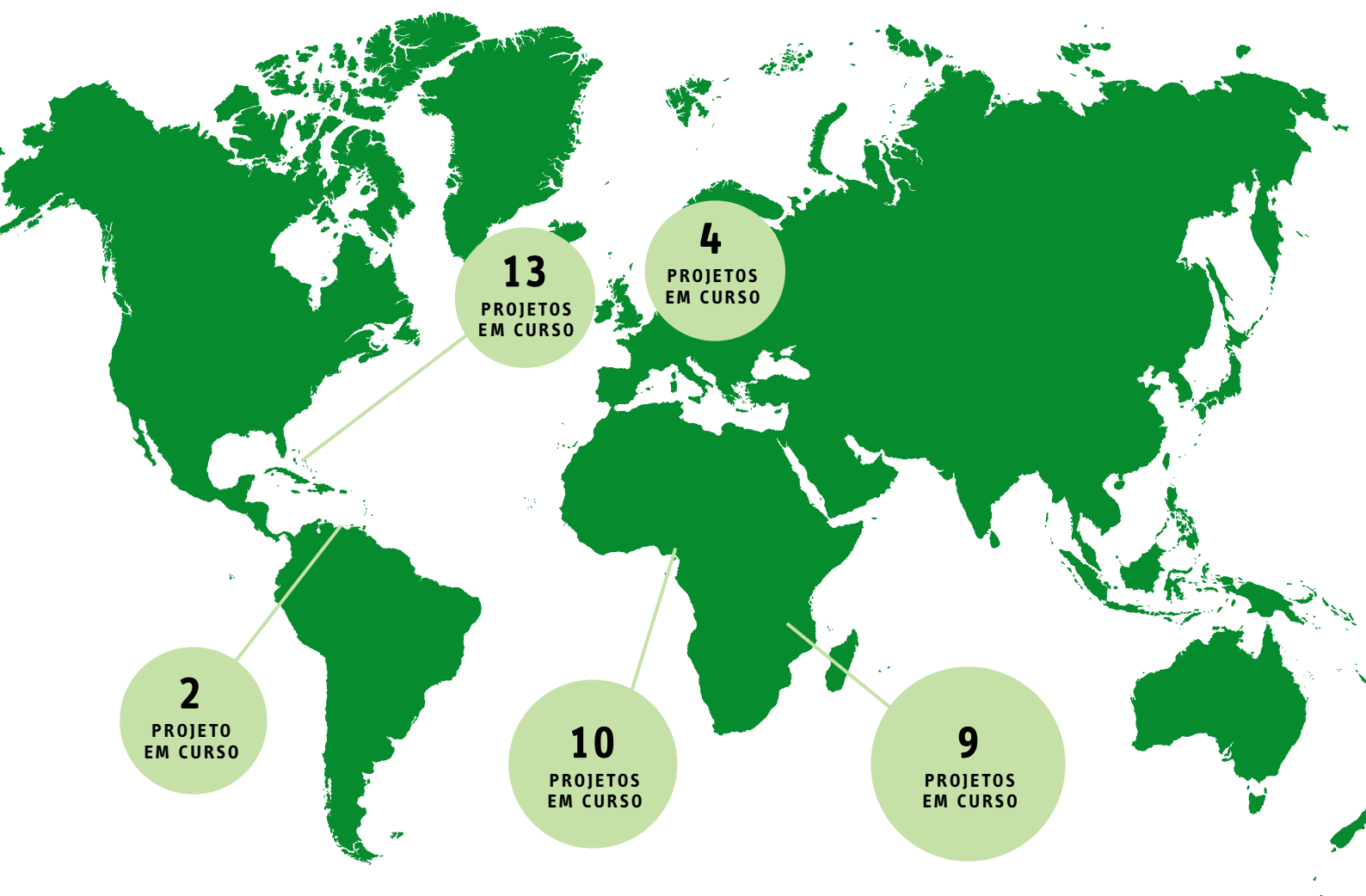




OS NOSSOS PROJETOS

2

OIKOS NO MUNDO



O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Colômbia, Cuba, El Salvador, Honduras, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Estamos em também na Nicarágua e Guatemala, com projetos multigeográficos.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.



DADOS GLOBAIS RELEVANTES



38

PROJETOS
EM CURSO



416.897

PESSOAS
BENEFICIADAS



470

ORGANIZAÇÕES
APOIADAS



57

PARCEIROS



97,2%

DOS RECURSOS
APLICADOS NA NOSSA
ATIVIDADE

AMBIENTE
E ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS

37%

29%

CIDADANIA
E DIREITOS
HUMANOS



SEGURANÇA
ALIMENTAR E
ECONOMIA LOCAL

18%

16%

ACESSO AOS
SERVIÇOS SOCIAIS
BÁSICOS



MOÇAMBIQUE



9
PROJETOS
EM CURSO



4.944.281€
CUSTO
TOTAL



28.675
PESSOAS
BENEFICIADAS



98
ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS



MOÇAMBIQUE	VALOR TOTAL	DATAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS
Melhoria da resiliência das comunidades e dos ecossistemas marinhos	249.502 €	fev/23 a jan/26	5.675 pessoas e 29 Org.	208.499 pessoas
Projeto de Construções Resilientes	1.880.701 €	mar/23 a mar/25	3.948 pessoas	N/A
A Minha Casa II	539.182 €	nov/23 a out/26	540 pessoas e 50 Org.	N/A
Lago Niassa	537.614 €	nov/23 a out/26	5.000 pessoas e 16 Org.	N/A
Assegurar- Meios de vida para as famílias do reassentamento de Mandruzi	236.874 €	out/23 a set/25	329 famílias	1.800 pessoas
Promoção de Paz em Cabo Delgado	382.101€	dez/24 a dez/26	1.850 pessoas	N/A
Literacia Financeira	554.634 €	dez/24 a nov/27	3.262 pessoas	N/A
Projeto de Construções Resilientes II	398.805 €	jul/25 a nov/25	2 escolas	N/A
Apoio a Famílias Deslocadas	164.868 €	dez/25 a mai/26	1.000 famílias	5.000 pessoas



MELHORIA DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES E DOS ECOSISTEMAS MARINHOS

Parceiros: Luarte, Universidade de Lúrio

Financiador: Camões, I.P.

- 115 campanhas de sensibilização foram realizadas em 10 centros de pesca, alcançando 400 pescadores, dos quais 123 mulheres, promovendo práticas sustentáveis e a proteção dos ecossistemas marinhos.
- 10 Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs) foram fortalecidos, beneficiando diretamente 350 pescadores e reforçando as suas capacidades de cogestão e participação na governação local.
- 5.000 estudantes e professores foram abrangidos por ações de sensibilização e educação ambiental nas escolas dos distritos da Ilha de Moçambique e Mossuril, reforçando o papel dos jovens como agentes de mudança na conservação dos recursos marinhos.



APOIO A INCLUSÃO FINANCEIRA DE FAMILIAS VULNERÁVEIS NAS ZONAS RURAIS E PERIURBANAS ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS BASEADOS NA COMUNIDADES NAS PROVÍNCIAS DE NAMPULA E GRANDE MAPUTO

Parceiros: OFEC - Organização para o Fortalecimento Económico da Comunidade, Associação Luarte - Arte e Transformação Social
Financiadores: Camões I.P

- 545 beneficiários, incluindo 276 mulheres, foram apoiados através de ações de acompanhamento e assistência técnica nos grupos de Poupança e Crédito Rotativo.
- 120 pescadores, incluindo 50 mulheres, participaram em ações de sensibilização e literacia financeira, promovendo a poupança, o uso responsável do crédito e uma maior inclusão financeira nas comunidades costeiras.



A MINHA CASA II - AMPLIANDO MECANISMOS DE FINANCIAMENTO AO ACESSO A UMA HABITAÇÃO DIGNA E SEGURA A FAMILIAS DE BAIXA RENDA

Parceiros: Microbanco Confiança; Associação Luarte - Arte e Transformação Social; Centro de Recursos Kaya Clínica e Universidade Eduardo Mondlane
Financiadores: Camões, I.P.

- Foram identificadas 43 famílias candidatas ao financiamento, estando a concessão de créditos prevista para a fase seguinte do projeto.
- 294 beneficiários participaram em formações de literacia financeira, reforçando competências na gestão de crédito e finanças familiares.
- Foram formados 170 artesãos locais em técnicas de construção seguras e resilientes.
- 258 autoridades e técnicos municipais participaram em seminários sobre o projeto.



PROMOÇÃO DE INICIATIVAS LOCAIS DE GESTÃO DE RECURSOS MARINHOS DE ÁGUAS INTERIORES E MEIOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS NO LAGO DO NIASSA

Parceiros: Luarte, Associação UMOJI

Financiador: Camões, I.P.

- Foram criados 20 grupos de poupança e crédito rotativo (PCR) com 366 membros (228 mulheres e 138 homens).
- Foram concedidos 256 créditos comunitários (96 homens e 160 mulheres), totalizando 322.800 MZN.
- Foram realizadas 20 formações em gestão financeira e governação dos grupos, abrangendo 122 participantes (42 mulheres).
- Foram produzidos e emitidos 118 programas radiofónicos (42 em português e 76 em língua local) sobre pesca sustentável e legislação ambiental.



ASSEGURAR MEIOS DE VIDA PARA AS FAMÍLIAS DO REASSENTAMENTO DE MANDRUZI

Parceiros: Cáritas Portuguesa e Cáritas Diocesana da Beira

Financiadores: USAID

- 270 famílias do reassentamento de Mandruzi foram abrangidas pela promoção de hortas familiares, reforçando a segurança alimentar e os meios de subsistência das comunidades.
- 49 famílias beneficiaram da construção de latrinas melhoradas, contribuindo para a melhoria das condições de saneamento e saúde no reassentamento.
- 20 beneficiários directos do mercado local participaram na formação em empreendedorismo, dos quais 14 mulheres (70%) e 6 homens (30%), fortalecendo as capacidades de gestão dos seus pequenos negócios.



MELHORAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E A RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES AFETADAS PELOS CONFLITOS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E PROMOÇÃO DE PAZ EM CABO DELGADO

Parceiros: União Provincial de Camponeses (UPC) de Cabo Delgado, Associação Luarte - Arte e Transformação Social.

Financiadores: Camões, I.P.

- 300 famílias (aproximadamente 1.800 pessoas) foram integradas em 10 centros de produção hortícola nos distritos de Ancuabe e Chiúre, promovendo a segurança alimentar e a recuperação dos meios de vida das comunidades afetadas pelo conflito.
- 10 centros de produção hortícola foram estabelecidos, abrangendo 10 hectares de áreas produtivas e criando condições para o aumento gradual da produção e do rendimento das famílias beneficiárias.



APOIO DE EMERGÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE MEIOS DE VIDA PARA FAMÍLIAS DESLOCADAS NO DISTRITO DE CHIURE, PROVÍNCIA DE CABO DELGADO - MOÇAMBIQUE

Financiadores: Camões I.P.

- O projecto tem como objectivo garantir o acesso das famílias deslocadas a bens essenciais de primeira necessidade e apoiar a recuperação dos seus meios de vida produtivos nas comunidades de acolhimento. Tratando-se de uma intervenção de resposta rápida e de curta duração, a avaliação dos resultados e do impacto alcançado será efectuada após a conclusão integral das actividades previstas.



INFRAESTRUTURAS RESILIENTES II

Parceiros: Gorongosa Restoration Project, INGD, DPE, SDEJT, SDPI

Financiadores: USAID

- 2 escolas resilientes foram concluídas, vistoriadas e entregues provisoriamente à DPE de Sofala, reforçando a qualidade e a resiliência das infraestruturas educativas.
- 7 salas de aula, 2 blocos administrativos e 8 casas para professores foram reabilitados ou requalificados, melhorando significativamente as condições de ensino e de permanência dos docentes nas comunidades.
- 10 salas de aula provisórias foram construídas para garantir a continuidade das atividades letivas durante o processo de construção e reabilitação das infraestruturas escolares.



PROJETO DE CONSTRUÇÕES RESILIENTES

Parceiros: Gorongosa Restoration Project, INGD, DPE, SDEJT, SDPI

Financiadores: USAID

- 20 escolas resilientes às alterações climáticas encontram-se concluídas e entregues, beneficiando comunidades de cinco distritos da província de Sofala.
- Mais de 260 mudas de árvores nativas e frutíferas foram adquiridas e encontram-se em processo de plantio nas escolas abrangidas pelo projecto, contribuindo para a reflorestação, a sustentabilidade ambiental e a resiliência climática das comunidades.
- 40% de participação feminina foi alcançada na maior parte das escolas através da contratação local, enquanto a equipa de campo da Oikos foi composta por 33% de mulheres.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



10
PROJETOS
EM CURSO



7.695.631€
CUSTO
TOTAL



50.752
PESSOAS
BENEFICIADAS



21
ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	VALOR TOTAL	DATAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS
Gestão paisagística em São Tomé e Príncipe	3.291.704 €	mar/21 a out/26	5.042 pessoas e 10 Org.	220.000 pessoas
Conservação da Biodiversidade	288.431 €	jun/21 a dez/26	500 pessoas e 2 Org.	N/A
Mangais	248.556 €	jan/23 a dez/25	1.730 pessoas	205.000 pessoas
NGANDU	5.137 €	jan/21 a dez/25	40 pessoas	N/A
Rede de Áreas Marinhas Protegidas	1.189.230 €	jan/23 a dez/27	4.900 pessoas	N/A
Çê úcu, maxi futulo	565.675 €	feb/24 a ago/27	5.804 pessoas	52.109 pessoas
Fortalecimento das OSC de Mulheres	450.014 €	feb/24 a jan/27	1.158 pessoas e 9 Org.	N/A
Literacia Financeira	575.032 €	dec/24 a nov/28	1.158 pessoas	44.000 pessoas
Fortalecimento das Redes – Consolidação da Conservação Marinha	910.852 €	out/24 a set/29	29.870 pessoas	N/A
Promoção da Pesca Responsável	171.000 €	mai/25 a out/26	110 embarcações de pesca	N/A



GESTÃO PAISAGÍSTICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Parceiros: Bird Life International e Zatona-ADIL

Financiadores: União Europeia e Camões, I. P.

- 21 Reservas Especiais foram oficialmente reconhecidas, abrangendo 12.369 hectares de áreas de conservação e proteção dos recursos naturais.
- 347,6 hectares de agricultura sustentável foram apoiados, reforçando a produção agrícola sustentável nas comunidades beneficiárias.
- 197 atividades de campo multitemáticas foram realizadas, envolvendo 2.185 participantes, dos quais 45,5% são mulheres.
- 78% das empresas apoiadas aumentaram o seu volume de negócios em pelo menos 15%.



MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE DA TERRA E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

Parceiros: BirdLife

Financiadores: PNUD/GEF/EU

- 76 famílias beneficiárias acompanhadas regularmente em quatro comunidades-alvo, assegurando a continuidade da implementação de meios de subsistência sustentáveis.
- 4 comunidades beneficiaram de assistência técnica em produção animal, com melhoria das práticas de manejo e monitoria dos indicadores produtivos.
- 1 sistema de apoio comunitário consolidado através de equipas técnicas e multiplicadores locais, reforçando a sustentabilidade das iniciativas económicas.
- 1 levantamento técnico e de mercado realizado para preparar a aquisição de equipamentos produtivos e a expansão das alternativas económicas do projeto.



VALORIZAÇÃO ECONÓMICA E AMBIENTAL DOS MANGAIS PRIORITÁRIOS DE SÃO TOMÉ

Parceiros: Associação Educafrica

Financiadores: Camões, I. P.

- 570 exemplares de mangue foram mantidos em viveiro para apoiar as ações de restauração ecológica.
- Mais de 20.000 pessoas foram sensibilizadas sobre os impactos dos resíduos nos mangais através de campanhas comunitárias, escolas e meios de comunicação.
- 3.273 pessoas melhoraram os seus conhecimentos sobre a importância dos mangais.
- 79 membros das comunidades participaram em atividades de recuperação e monitorização dos mangais de Malanza e Praia das Conchas.



REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS

Parceiros: Fauna & Flora International, Fundação Príncipe e MARAPA

Financiadores: Rainforest Trust; Bohemian Foundation e Ocean5.

- 80 pescadores beneficiados através da instalação de um sistema de congelação solar nas Rolas, após formação em gestão cooperativa da Associação de Pescadores e Peixeiras.
- 84 pequenos negócios foram fortalecidos, beneficiando 106 pessoas (40% mulheres), com 77% das iniciativas a gerar rendimentos estáveis, contribuindo para a autonomia económica e a resiliência das famílias beneficiárias.
- 12 comunidades costeiras participam na monitorização dos recursos marinhos, contribuindo para 85% de progresso no envolvimento comunitário na sua gestão sustentável.



FORTALECIMENTO DAS REDES – CONSOLIDAÇÃO DA CONSERVAÇÃO MARINHA EM STP

Parceiros: Fauna & Flora International; MARAPA; Fundação Príncipe; WildAid

Financiadores: Blue Action Fund e Arcadia.

- Mais de 200 membros de comunidades costeiras, incluindo pescadores e comerciantes de peixe, participaram ativamente no processo de consulta e definição da governação das AMP, reforçando a participação comunitária.
- 93 iniciativas económicas foram acompanhadas, das quais 62 (67%) permanecem ativas e 44 (47%) estão plenamente operacionais, fortalecendo os meios de subsistência locais.
- 133 pessoas (77 mulheres e 56 homens) participaram na análise de género realizada em São Tomé e Príncipe, permitindo identificar barreiras à participação das mulheres e definir medidas para uma governação mais inclusiva das AMP.



FORTALECIMENTO DAS OSC DE MULHERES EM SÃO TOMÉ PARA PROMOVER UMA GOVERNAÇÃO INCLUSIVA E PARTICIPATIVA

Parceiros: Associação de Mulheres Empresárias e Profissionais de São Tomé (AMEPST)

Financiador: UE/Camões I. P.

- 35 ações foram implementadas pelas OSC, das quais 12 socioeconómicas e 23 de igualdade de género, incluindo 4 iniciativas conjuntas da Rede, ultrapassando a meta estabelecida.
- 80 participantes estiveram presentes na mesa-redonda "Mulher, Voz e Ação", reforçando a participação pública das mulheres e o diálogo sobre igualdade de género e cidadania.
- 12 mulheres das comunidades-alvo participaram em espaços de diálogo político, reforçando a sua representação e envolvimento nos processos de tomada de decisão.



ÇÊ ÚCU, MAXI FUTULO - RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS

Parceiros: Associação DIMIX

Financiadores: Camões, I. P.

- 2.752 alunos e 61 docentes e não docentes participaram em sessões de educação ambiental, reforçando os conhecimentos e práticas de preservação dos recursos naturais.
- 320 membros das comunidades participaram em ações de sensibilização comunitária, incentivando uma maior participação na proteção do ambiente e na gestão sustentável dos recursos.
- 8 grupos juvenis de proteção da vida marinha foram criados nas escolas, fortalecendo o envolvimento dos jovens na conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos.



LITERACIA FINANCEIRA COMO REFORÇO DE PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Parceiros: ZATONA-ADIL

Financiadores: Camões, I. P.

- 324 membros da comunidade escolar, dos quais 61% são mulheres, participaram em atividades de educação financeira, alcançando 100% da meta prevista.
- 92 membros das comunidades participaram em atividades de informação e sensibilização sobre princípios financeiros básicos.
- 182 pessoas participaram no inquérito de linha de base realizado nas 4 comunidades-alvo, permitindo identificar necessidades de formação e definir estratégias de educação financeira adaptadas ao contexto local.



NGANDU: A IMPORTÂNCIA DAS POPULAÇÕES DE TUBARÕES E DA UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS PARA O BEM-ESTAR HUMANO

Parceiros: Faculdade Ciências da U-Lisboa, Universidade Santa Catarina (Brasil), MARAPA, Fundação Príncipe, Direção Pescas São Tomé, Direção do Ambiente São Tomé, AIMM, BIOS.CV, Universidade Nova de Lisboa, CIBIO, Universidade STP, ISECAR.

Financiadores: Programa Aga Khan

- Publicação de artigos científicos sobre as populações de tubarões em Cabo Verde e São Tomé, contribuindo para o reforço do conhecimento científico e para a definição de medidas de conservação das espécies.
- Realização de uma campanha de sensibilização para a conservação dos tubarões em São Tomé e Príncipe, através da distribuição de materiais informativos e da colocação de cartazes em praias e comunidades piscatórias, promovendo a proteção destas espécies e a consciencialização das comunidades costeiras.



REALIZAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE PESCA EXPERIMENTAL PARA SUBSTITUIR AS REDES DE CERCO COM REDE DE CERCO POR ANZÓIS E LINHAS PARA PEIXES PELÁGICOS COSTEÍROS E PROMOVER A PESCA RESPONSÁVEL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Financiadores: Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO)

- 70 proprietários de embarcações de cerco e pescadores constituem a meta de beneficiários diretos do projeto, tendo sido iniciadas ações de sensibilização para a adoção de artes de pesca mais seletivas e sustentáveis.
- 100 pescadores e 20 comerciantes de peixe, provenientes de 6 comunidades, serão abrangidos por ações de capacitação e sensibilização sobre pesca responsável, através do desenvolvimento de um guia prático baseado no Plano Nacional de Gestão das Pescas.





AMÉRICA CENTRAL



13
PROJETOS
EM CURSO



14.838.079€
CUSTO
TOTAL



23.153
PESSOAS
BENEFICIADAS



351
ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS



AMÉRICA CENTRAL	VALOR TOTAL	DATAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS
MULTIGEOGRÁFICOS				
Faces para a Igualdade de Género – LGBTQ21+ (El Salvador, Guatemala, Nicarágua e Honduras)	2.552.459 €	jan/23 a dez/27	3.350 pessoas e 123 OSC	740.000 pessoas
Alianças para a inclusão: rumo à promoção dos direitos LGBTIQ+ na América Central	3.470.000 €	jan/25 a dez/28	9.470 pessoas 176 Org.	700.000 pessoas
EL SALVADOR				
Reforço da liderança comunitária e da governança local em San Isidro, Cabañas, El Salvador	490.669 €	mai/24 a abr/26	521 pessoas	4 513 pessoas
Juventude diversa pela paz, participação e direitos	1.400.000 \$	jul/24 a dez/26	52 Org.	N/A
Promoção da igualdade de género através de estruturas comunitárias de base	605.600 €	dez/24 a nov/28	582 pessoas	4.785 pessoas
HONDURAS				
Comunidades Resilientes	2.039.997 €	mar/23 a ago/26	3.502 pessoas	105.908 pessoas
Da selva para o oceano.	3.441.341 €	abr/25 a mar/30	2.592 pessoas	15.552 pessoas



AMÉRICA CENTRAL	VALOR TOTAL	DATAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS
CUBA				
Reconstrução e equipamento de Escolas	152.000 €	jun/19 a dez/25	1.580 pessoas	N/A
Mais Oportunidades – Promoção de Acesso das Mulheres ao Mercado de Trabalho Formal	544.357 €	dez/23 a ago/27	1.080 pessoas	177.892 pessoas
Produção de alimentos na Ilha da Juventude.	27.466 €	mar/24 a set/26	N/A	N/A
Doação de um camião de bombeiros	63.597 €	mar/25 a set/26	N/A	N/A
FRUTAPARC	332.398 €	nov/25 a out/27	476 produtores agrícolas	152.685 mil habitantes
Festival Cultural Itinerante	19.900 €	ago/25 a abr/27	N/A	N/A



EL SALVADOR, GUATEMALA,
NICARÁGUA E HONDURAS

FACES PARA A IGUALDADE DE GÉNERO – LGBTQ21+

Parceiros: Asociación Lambda, ANIT, COMCAVIS TRANS, Somos CDC

Financiador: Global Affairs Canada e Camões I.P.

- 934 pessoas capacitadas em direitos humanos, liderança, prevenção da violência, participação política e mobilização comunitária.
- 921 pessoas LGBTQ+ envolvidas em processos de fortalecimento da liderança e participação em espaços de decisão e vida pública.
- 18 instituições públicas capacitadas para oferecer serviços mais inclusivos e sensíveis às populações LGBTQ+, incluindo justiça, proteção social e direitos humanos.
- 3 relatórios internacionais de direitos humanos publicados incorporaram recomendações sobre igualdade de gênero e direitos LGBTQ+, com base no trabalho de advocacy das organizações parceiras.



HONDURAS, EL SALVADOR
E GUATEMALA

ALIANÇAS PARA A INCLUSÃO: RUMO À PROMOÇÃO DOS DIREITOS LGBTQ+ NA AMÉRICA CENTRAL

Parceiros: Asociación Lambda, COMCAVIS TRANS, Somos CDC e ILGA LAC.

Financiador: UE/Camões I.P.

- 1.464 pessoas LGBTQ+ apoiadas, com assistência integral a vítimas de violência e violações de direitos humanos nos três países.
- 437 pessoas LGBTQ+ participaram em processos formativos sobre desnaturalização da violência, organização comunitária e advocacy, fortalecendo competências para a defesa de direitos e a ação coletiva.
- 25 organizações e coletivos de base reforçados, com maior capacidade de atuação, proteção e incidência nos seus contextos locais.
- Expansão do trabalho em rede e articulação regional, fortalecendo a cooperação entre organizações locais, nacionais e internacionais.



EL SALVADOR

REFORÇO DA LIDERANÇA COMUNITÁRIA E DA GOVERNAÇÃO LOCAL EM SAN ISIDRO, CABAÑAS

Parceiros: PERIFERIES e ADES

Financiadores: Generalitat Valenciana

- 76% das mulheres produtoras manifestaram que os hortos agroecológicos contribuíram para o seu empoderamento económico, reforçando a sua autonomia e capacidade de produção de alimentos.
- 33 famílias instalaram novos hortos para a produção resiliente de alimentos saudáveis, aplicando práticas agroecológicas em todas as explorações.
- 60 famílias passaram a dispor de latrinas não contaminantes e adquiriram conhecimentos sobre a sua utilização e manutenção adequadas.



EL SALVADOR

JUVENTUDE DIVERSA PELA PAZ, PARTICIPAÇÃO E DIREITOS

Parceiros: ADES, AFROSS, AZO, COMCAVIS, AJUBI, AMEYALLI, PGES.

Financiadores: UNDP/PBF

- 15 organizações juvenis integraram o enfoque de consolidação da paz nos seus planos estratégicos ou de trabalho.
- 403 jovens (63% mulheres) reforçaram o seu compromisso como agentes de paz, através de 12 encontros juvenis, promovendo a troca de experiências e a aprendizagem entre pares.
- 47% do orçamento está orientado para a promoção da igualdade de género, reforçando o compromisso com a equidade e a inclusão nas intervenções.
- 32 casos de pessoas LGBTIQ+ apoiados, com assistência jurídica e psicossocial em situações de violência baseada em género, homofobia e transfobia.



EL SALVADOR

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO ATRAVÉS DE ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS DE BASE

Parceiros: (ADES) Asociación de Desarrollo Económico Social Santa Marta

Financiadores: Camões I.P.

- 19 organizações comunitárias envolvidas, reforçando o alcance territorial e o trabalho em rede nas comunidades de Cabañas Este.
- 20 mulheres receberam acompanhamento direto em serviços de saúde integrais.
- 14 participantes concluíram a formação em gestão de projetos com enfoque de género, fortalecendo capacidades locais para a elaboração e implementação de iniciativas comunitárias.
- 582 pessoas como público-alvo do projeto, das quais 74% são mulheres, evidenciando uma forte centralidade na participação feminina nas comunidades de intervenção.



HONDURAS

COMUNIDADES RESILIENTES

Parceiros: CISV, Progettomondo MLAL, Fundação Chorotega

Financiadores: União Europeia

- Criação de 7 bancos comunitários de sementes, com 33.000 m² cultivados com variedades autóctones.
- 147 pessoas diplomadas pela Escola Política (das quais 76% são mulheres), em parceria com a Universidade Nacional Autónoma das Honduras.
- 6 planos municipais de incidência política elaborados, com foco nos direitos DESC, água, saúde e meio ambiente.
- Maior abertura e reflexão comunitária sobre igualdade de género, valorização do trabalho das mulheres e direitos de pessoas LGBTIQ+ e outros grupos vulneráveis.
- Fortalecimento da produção agroecológica, com 7 Escolas de Campo, 7 explorações modelo e 7 centros comunitários de produção de insumos em funcionamento, promovendo a sustentabilidade produtiva e o reforço das capacidades comunitárias.



HONDURAS

DA SELVA AO OCEANO – GESTÃO COMUNITÁRIA E CONSERVAÇÃO INDÍGENA DAS ILHOTAS HONDURENHAS 'WAN KABU KA' (NOSSO MAR)

Parceiros: CDE-MIPYME – Centro de Desarrollo Empresarial
Región La Moskitia e MOPAWI

Financiadores: Blue Action Fund

- 103 pessoas indígenas participaram em três reuniões de socialização do projeto, envolvendo 25 comunidades, com o objetivo de apresentar o projeto, promover o diálogo comunitário e reforçar a apropriação territorial desde o início do processo de titulação.
- 52 pessoas participaram no evento de lançamento do projeto, incluindo organizações indígenas, ONGs, autoridades locais e regionais, academia e o consórcio, representando 23 organizações ou instituições.
- 10 profissionais locais foram selecionados para formação em mergulho científico, no âmbito do fortalecimento das capacidades técnicas para a avaliação de recursos marinhos.



CUBA

FRUTAPARC: REFORÇO DA RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ATRAVÉS DO APOIO A SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEIS

Financiadores: Camões I.P.

- O projeto tem como objetivo reforçar os sistemas sustentáveis de produção alimentar, promovendo a melhoria e a diversificação da produtividade e a adaptação às alterações climáticas nos municípios de Los Palacios e Minas de Matahambre, na província de Pinar del Río, e na Ilha da Juventude, Cuba. Tendo sido iniciado no final de 2025, os resultados serão avaliados após a conclusão do primeiro ano de implementação.



CUBA

PROJETO DE APOIO AO REFORÇO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS TRANSFORMADOS NA ILHA DA JUVENTUDE

Financiadores: Embaixada do Japão

- 100% do equipamento destinado à miniindústria para transformação de farinha de fruta-pão foi adquirido e entregue em Cuba.
- 500 exemplares de um receituário sobre a utilização da farinha de fruta-pão foram produzidos para distribuição junto dos cooperativistas, promovendo a valorização e utilização do produto.
- 2 Cooperativas de Créditos e Serviços foram apoiadas através do fortalecimento da cadeia de valor da fruta-pão.
- Cerca de 500 agricultores associados, dos quais aproximadamente 25% são mulheres, constituem os beneficiários diretos da iniciativa.



RECONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE ESCOLAS

Financiadores: ZIJN Foundation

- 4 escolas públicas apoiadas, incluindo a reabilitação das salas de aula, da cozinha e das instalações sanitárias, a instalação de portas e janelas, a pintura do edifício e o fornecimento de mobiliário escolar.
- 3 escolas em La Lisa equipadas com mobiliário e equipamentos escolares.
- Realização de visitas técnicas da equipa da Oikos à obra para garantir a qualidade da execução e o cumprimento do cronograma.

CUBA



MAIS OPORTUNIDADES – PROMOÇÃO DE ACESSO DAS MULHERES AO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Parceiros: Governo Municipal de Cienfuegos e Universidade Carlos Rafael Rodríguez

Financiadores: Camões I.P.

- 36 participantes (incluindo mulheres líderes e representantes institucionais) participaram nos workshops de análise da Estratégia de Desenvolvimento Municipal.
- 23 participantes, dos quais 18 mulheres, concluíram as ações de formação sobre o enquadramento jurídico e políticas públicas de igualdade de género.
- 9 atores públicos envolvidos em processos de promoção da igualdade de género no mercado de trabalho.

CUBA



DOAÇÃO DE UM CAMIÃO DE BOMBEIROS USADO NA PROVÍNCIA DE HAVANA

Financiadores: Embaixada do Japão

- 1 camião de bombeiros adquirido, recondicionado e expedido para reforçar a capacidade operacional do Corpo de Bombeiros.
- 100% do processo de aquisição concluído, incluindo contratação, pagamento e preparação logística para o transporte internacional.
- Plano de entrada em funcionamento definido, incluindo testes técnicos, formação dos bombeiros e cerimónia de entrega após a chegada do veículo a Cuba.

CUBA



FESTIVAL CULTURAL ITINERANTE, UM PROJETO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL POSITIVA ATRAVÉS DA CULTURA

Financiadores: Foreign Affairs, Trade and Development Canada

- 7 peças de teatro realizadas em 3 municípios (Cienfuegos, Matanzas e Marianao), promovendo a sensibilização para a igualdade de género e as novas masculinidades.
- 181 participantes registados assistiram às representações, com uma participação real estimada de 362 pessoas.
- 16 artistas do grupo Km0 beneficiaram diretamente do novo equipamento, aumentando a autonomia e a qualidade das produções.

CUBA



COLÔMBIA



2
PROJETOS
EM CURSO



2.246.448€
CUSTO
TOTAL



800
PESSOAS
BENEFICIADAS



COLÔMBIA	VALOR TOTAL	DATAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS
Junt@s - Fortalecimento de iniciativas económicas lideradas por jovens organizad@s que contribuem para o desenvolvimento económico e social das suas comunidades	1.777.084 €	abr/20 a mai/25	480 pessoas	275.000 pessoas
Reforço da capacidade de resposta e adaptação dos pequenos produtores.	469.364 €	fev/24 a ago/26	80 famílias	8.450 pessoas



JUNT@S - FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS ECONÓMICAS LIDERADAS POR JOVENS ORGANIZAD@S

Financiadores: União Europeia, Camões, I. P.

- 629 jovens participaram no projeto, reforçando a sua resiliência, o espírito empreendedor e a capacidade de contribuir para o dinamismo da economia local e para a transformação dos seus territórios.
- 18 explorações agrícolas obtiveram certificação em Boas Práticas Pecuárias (BPG), reforçando a qualidade e a competitividade da produção.
- 153 jovens obtiveram certificação técnica do SENA em áreas ligadas à produção agropecuária, agroindústria, café, cacau, pecuária e gestão financeira.



REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA E ADAPTAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES AOS EFEITOS DOS FENÓMENOS CLIMÁTICOS E CONFLITOS SOCIAIS

Financiadores: Camões I.P.

- A produtividade das áreas cultivadas aumentou 9,8% e 80 famílias adquiriram conhecimentos em produção agroecológica.
- A produção agrícola aumentou de 78 para 235 unidades, correspondendo a um aumento de 10 pontos percentuais (de 5% para 15% da produção).
- 16 ações de acompanhamento técnico foram realizadas junto das unidades produtivas.



PORTUGAL



4
PROJETOS
EM CURSO



1.397.947€
CUSTO
TOTAL



313.517
PESSOAS
BENEFICIADAS



PORTUGAL	VALOR TOTAL	DATAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS
Desafios do Mundo	465.658 €	set/23 a ago/27	45.500 pessoas	N/A
PODs Dar Voz Às Tuas Causas	29.832 €	jun/24 a mai/25	13 docentes 325 alunos	13.000 pessoas
O Oceano que nos Une	551.343 €	set/24 a ago/28	266.976 pessoas	N/A
Volta Atrás!	351.114 €	set/24 a ago/27	703 pessoas	N/A



DESAFIOS DO MUNDO - CADERNOS PEDAGÓGICOS

Parceiros: Ministério da Educação - Direção Geral de Educação

Financiador: Camões, I.P.

- 53 professores participaram no processo de validação e aperfeiçoamento dos conteúdos pedagógicos, contribuindo para a definição dos exercícios, metodologias e materiais do 1.º ciclo.
- 220 páginas de conteúdos elaboradas para o caderno do 1.º ano, abrangendo Português, Matemática e Estudo do Meio, encontrando-se em fase de revisão final.
- Identidade visual completa criada para os cadernos pedagógicos, incluindo ilustrações originais das personagens, proposta de capa e contracapa e uma linha gráfica inclusiva e adaptada ao público-alvo.



PODS DAR VOZ ÀS TUAS CAUSAS

Parceiros: Câmara Municipal de Braga

Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian

- 13 podcasts produzidos e divulgados, acrescidos de 2 episódios especiais, abordando temas de cidadania e participação cívica escolhidos pelos jovens.
- 13 eventos de disseminação realizados em escolas, envolvendo uma audiência total de 1.366 participantes (1.113 alunos, 103 professores e 150 encarregados de educação).
- Kits de gravação de podcasts e exemplares do "Guia para Jovens Criadores de Podcasts" distribuídos às escolas, reforçando a continuidade e sustentabilidade das iniciativas.



O OCEANO QUE NOS UNE

Parceiros: RTP e Museu Nacional de História Natural e Ciência.

Financiador: Camões, I.P.

- 10 temas centrais definidos para a série de animação, exposições e restantes materiais pedagógicos do projeto.
- 10 textos técnico-científicos desenvolvidos, dos quais 5 já se encontram finalizados e 5 em fase avançada de revisão, constituindo a base para todos os produtos educativos.
- Equipa central multidisciplinar constituída, incluindo o reforço da equipa com competências especializadas em Biologia Marinha.
- Identidade visual do projeto desenvolvida, incluindo logótipo e lettering, assegurando uma imagem gráfica do projeto consistente



VOLTA ATRÁS! - REPENSAR O CONSUMO, PELAS PESSOAS E PELO PLANETA

Parceiros: FEC (Fundação Fé e Cooperação)

Financiadores: Camões, I.P.

- 4 escolas identificadas e envolvidas, com contactos estabelecidos e compromisso de integração das atividades no próximo ano letivo.
- 1 dossier didático-pedagógico em desenvolvimento, através da adaptação e atualização de materiais existentes, destinado a apoiar escolas e professores na promoção da cidadania global.
- 1 plano de comunicação do projeto concluído, acompanhado pela preparação de materiais de disseminação e pelo pré-mapeamento de eventos de debate e reflexão para apoiar as atividades



ATIVIDADES EM DESTAQUE

3

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Em **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE** protegemos o ambiente e os mangais, sensibilizando **1.087 PESSOAS**. Recolhemos e encaminhamos **1.836 kg DE RESÍDUOS**, e plantámos **135 MANGUES** em viveiro. Para além das **8 ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS** criadas, formámos mais de **1.000 PESCADORES** e ajudámos a criar **139 NEGÓCIOS** (≈50% lideradas por mulheres).

LANÇAMOS UM NOVO PROJETO nas **HONDURAS** para proteger os Cayos Miskito e biodiversidade marinha, impactando mais de **450.000 PESSOAS**.

Fomos a várias escolas em **MOÇAMBIQUE**, e levámos temas de educação ambiental a várias crianças.



NOVAS ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS EM STP



NOVO PROJETO COM POVOS INDÍGENAS HONDURENHOS



SENSIBILIZAÇÃO PARA USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

INICIÁMOS UM NOVO PROJETO em **PORTUGAL** que apela a um consumo consciente, responsável e sustentável junto de mais de **600 ESTUDANTES**.

REPRESENTAMOS MAIS DE 100 ORGANIZAÇÕES da sociedade civil na **UNOC3** – Conferência dos Oceanos das Nações Unidas.

Participámos na maior Conferência Mundial pelo Clima: **COP30**, no Brasil.



600 JOVENS
EM
PORTUGAL
SENSIBILIZADOS



REPRESENTAÇÃO
DE + DE 100 ORG.
NA UNOC3 E
PRESENÇA NA
COP30





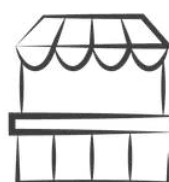
SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL



Fortalecemos **15 CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE PESCA** no Lago Niassa, em **MOÇAMBIQUE**. No país, formámos também vários empreendedores agrícolas.

Apoiámos **80 FAMÍLIAS** na **COLÔMBIA** a melhorar as suas práticas alimentares e a aumentar a sua produção, tornando-a mais sustentável e rentável. No país, concluímos também um projeto que criou **10 NEGÓCIOS** geridos por jovens.

O negócio social da Oikos **SMARTFARMER** organizou **4 EVENTOS** para aproximação dos consumidores a produtores locais.



CENTENAS DE PEQUENOS NEGÓCIOS CRIADOS E FORTALECIDOS



80 FAMÍLIAS COLOMBIANAS APOIADAS



APROXIMÁMOS PRODUTORES LOCAIS A CONSUMIDORES PORTUGUESES

SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL



Apoiámos a produção local de farinha e conservação de alimentos em **CUBA** beneficiando **500 ASSOCIADOS DE COOPERATIVAS**.

CRIAMOS UM NOVO PROJETO no país que melhora a participação das mulheres no mercado laboral, onde contamos apoiar **1080 PESSOAS**.



500
ASSOCIADOS DE
COOPERATIVAS COM
MELHOR PRODUÇÃO



**MELHORAMOS
AS CONDIÇÕES
LABORAIS DE
MULHERES**



ACESSO A SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS



Entregámos **20 ESCOLAS** resilientes em **MOÇAMBIQUE** que **beneficiaram 7.909 ALUNOS e 198 PROFESSORES**. As mesmas foram construídas por **TRABALHADORES LOCAIS**. No país, apoiámos a reabilitação de **HABITAÇÕES** através de apoio a crédito e melhorámos **4 INFRAESTRUTURAS** comunitárias: 1 aviário, 2 restaurantes e 1 alpendre.

Doámos **1 CARRINHA** aos Bombeiros de Matanzas, em **CUBA**.

Prestámos **CUIDADOS MÉDICOS** e distribuámos medicamentos a comunidades de **EL SALVADOR**.

Lançámos um novo projeto de Literacia Financeira em **SÃO TOMÉ** que vai apoiar **900 ADULTOS e 320 JOVENS**.



20 ESCOLAS ENTREGUES EM MOÇAMBIQUE



8 MIL ALUNOS COM CONDIÇÕES DIGNAS DE APRENDIZAGEM



VÁRIAS ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS REABILITADAS



VÁRIOS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Iniciámos um **NOVO PROJETO** na **AMÉRICA CENTRAL** que protege Direitos LGBTQ+ até 2028: iremos ajudar mais de **8.000 PESSOAS** e sensibilizar mais de **700.000 PESSOAS**.

Fortalecemos **53 ORGANIZAÇÕES LGBTQ+** na **GUATEMALA, HONDURAS e EL SALVADOR**, com **686 PESSOAS** formadas em igualdade de género e **559 CASOS** de violações de direitos humanos acompanhados.

Promovemos a paz em **EL SALVADOR**, envolvendo **4.600 JOVENS**, em que 60% são mulheres, e capacitando **53 ORGANIZAÇÕES JUVENIS**.



686 PESSOAS E **53 ORGA-
NIZAÇÕES FORMADAS
EM IGUALDADE DE
GÉNERO**



**CONTINUÁMOS A
ATUAR CONTRA A
VIOLÊNCIA E
DISCRIMINAÇÃO DA
COMUNIDADE LGBTQ+**



4600 JOVENS
ENVOLVI-
DOS NA PROMOÇÃO
DA PAZ EM EL
SALVADOR

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Lançámos **2 RELATÓRIOS** para combater o preconceito e promover a diversidade.

Realizámos a **PRIMEIRA CONSULTA NACIONAL DE JUVENTUDES** de El Salvador com as Nações Unidas, reunindo mais de **1.800 JOVENS**.

Organizações de mulheres em **SÃO TOMÉ** melhoraram em **94%** as suas competências.

Produzimos **13 PODCASTS** sobre cidadania com estudantes escolas em **PORTUGAL**.

Mobilizámos **6.300 ALUNOS** e **40 ESCOLAS** no Dia Internacional de Luta Contra a Pobreza.

Continuámos a produção dos Cadernos pedagógicos para 1º ciclo em **PORTUGAL**, envolvendo **DEZENAS DE PROFESSORES**.



40 ESCOLAS E
6300



**ALUNOS
ENVOLVIDOS NA
LUTA CONTRA A
POBREZA**



94% DE
ORG.
**DE MULHERES
MELHORARAM
COMPETÊNCIAS**



INSTITUCIONAL: CAMPANHA DE IRS

Entregar a declaração de IRS é uma obrigação fiscal, mas também uma forma de ajudar. A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) permite, desde 2001, que os contribuintes utilizem o seu imposto para apoiar entidades de cariz social, ambiental ou cultural, através da **CONSIGNAÇÃO DO IRS** sem qualquer custo pessoal. A Oikos é uma das entidades elegíveis, e por isso todos os anos faz uma campanha aos seus doadores e público em geral.

Nesta campanha, pretendeu-se transmitir a ideia de jogo e do “número da sorte”, que é o NIF da Oikos. Este será o número da sorte de muitos beneficiários, que poderão ver as suas vidas melhoradas graças ao apoio contínuo da Oikos - que depende também de campanhas de angariação de fundos, como é o caso da campanha de IRS. Os contribuintes estariam assim a “doar” gratuitamente e apesar de não ganharem milhões ao completar o número da Oikos, mudariam a vida de milhões de pessoas.

Esta campanha espalhou-se por **INÚMEROS CANAIS** de comunicação como TV, outdoors, sites, rádios e imprensa, tendo sido gravada com apoio pro bono do estúdio Fast Forward, e divulgada com o apoio Pro Bono da Nova Expressão.

5 0 2 0 0 2 8 5 9

O NÚMERO QUE SALVA MILHÕES

ESTE NÚMERO NÃO FARÁ GANHAR MILHÕES MAS MUDARÁ A VIDA DE MILHÕES DE PESSOAS
Consigne o seu IRS à Oikos sem custos, e transforme um gesto simples numa ação com impacto social. Saiba mais em oikos.pt

oikos
cooperação e desenvolvimento



INSTITUCIONAL: CAMPANHA DE NATAL

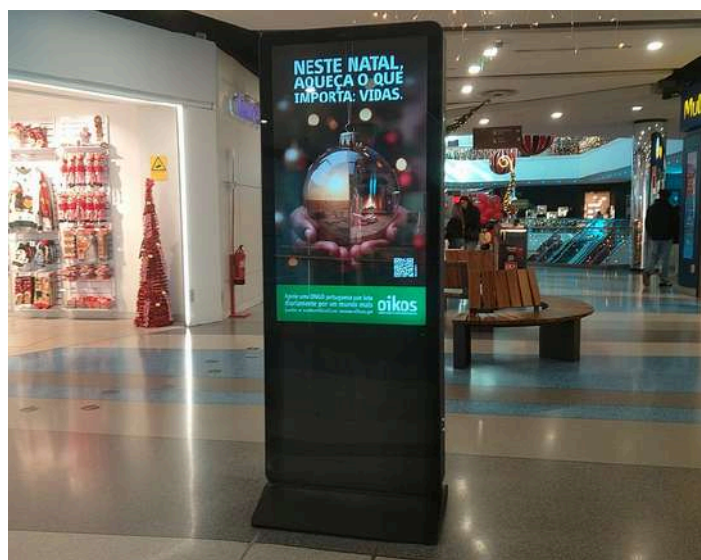
Na altura do Natal, a Oikos lança uma Campanha de Angariação de Fundos. É uma época propícia à solidariedade, em que as pessoas sentem um maior impulso a serem generosas. Paralelamente, juntamo-nos ao **GIVING TUESDAY** - um movimento global de solidariedade que convida as pessoas a doarem num dia: este ano, 2 de Dezembro.

Anualmente é escolhido um objetivo específico para esta campanha, centrando a angariação num tema prioritário. As **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS** têm sido uma preocupação central e constante da Oikos — e as suas consequências tocam-nos a todos.

Esta campanha foi pensada e parte da tensão entre dois mundos: o aquecimento global que ameaça o planeta (e vidas) pelos piores motivos, e a esperança de um mundo mais justo, aquecido pela empatia e solidariedade. Qual dos dois mundos queremos alimentar? A Oikos está no terreno, todos os dias, ao lado das comunidades mais vulneráveis, e por isso a imagem criada convida à ação: proteger vidas humanas através do apoio à Oikos e à sua missão.

A campanha espalhou-se por vários **CANAIS DE COMUNICAÇÃO** como TV, outdoors, sites, rádios e imprensa, tendo sido gravada com apoio pro bono do estúdio Fast Forward, e divulgada com o apoio Pro Bono da Nova Expressão. Estivemos também presentes em vários mercados solidários, em parceria com empresas parceiras.

NESTE NATAL, AQUEÇA
O QUE IMPORTA: VIDAS.



INSTITUCIONAL: NEGÓCIOS SOCIAIS



Este negócio social manteve a sua atividade através da organização de **4 MERCADOS** temáticos, que reuniram **111 EXPOSITORES** e cerca de **2.600 VISITANTES**. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- Promoção do evento Vinhos & Petiscos da **PRIMAVERA** realizado no Mercado Municipal de Paço de Arcos: uma edição dedicada à valorização dos produtos sazonais, incentivando o consumo local e promovendo práticas de produção mais sustentáveis.
- Promoção do evento Vinhos & Petiscos do **MAR** realizado no Mercado Municipal de Paço de Arcos: uma iniciativa orientada para a sensibilização para o consumo sustentável de pescado e para a valorização dos produtos do mar e da gastronomia portuguesa.
- Promoção do evento Vinhos & Petiscos de **OUTONO** realizado no Mercado Municipal de Paço de Arcos: uma edição dedicada aos produtos típicos da estação, promovendo o consumo sazonal, a agricultura sustentável e a valorização da produção local.
- Promoção do evento **NATAL NO MERCADO** de Oeiras: uma iniciativa que promoveu o comércio de proximidade, valorizando produtores, artesãos, associações e pequenos negócios locais, enquanto dinamizou o Mercado Municipal de Oeiras como espaço de encontro da comunidade.



Ao longo destes eventos estiveram representadas áreas como **artesanato, gastronomia, vinhos, produtos regionais, comércio local, associações, roupa, acessórios e bijuteria**, contando ainda com mais de **30 ATIVIDADES** de animação, **4 PEDDY PAPERS** temáticos e o apoio do Município de Oeiras e **24 PARCEIROS LOCAIS**.



RELATÓRIO DE GESTÃO

4

FINANCIAMENTO

Origem e Diversificação

Durante o exercício em análise, a Oikos beneficiou de diversos financiamentos destinados à execução dos projetos e atividades em curso. Estes apoios revelaram-se essenciais para a prossecução da missão da Organização, permitindo dar continuidade às iniciativas em desenvolvimento e concretizar os objetivos estabelecidos para o período.

Importa salientar que os valores recebidos se referem tanto ao financiamento de projetos plurianuais em curso (23) e/ou que terminaram no corrente ano (8) como ao lançamento de novos projetos (8) aprovados durante o exercício, refletindo a capacidade da Oikos para manter e ampliar a sua intervenção através da captação contínua de apoios e oportunidades de financiamento.

Os financiamentos obtidos tiveram origem em diferentes fontes, nomeadamente **em programas públicos de apoio nacional (36,5%), europeu (6%) e de outros fundos públicos (48,3%), contratos e protocolos celebrados com entidades privadas e parcerias estratégicas diversas (6,7%), campanhas e contribuições dos associados (2,4%).**

Esta diversificação de fontes de receita reforçou a estabilidade financeira da Organização, garantindo maior autonomia e capacidade de resposta face aos desafios operacionais e estratégicos do ano e períodos futuros.

Fundos recebidos	2025		2024		Var. anual
Públicos	4 931 282 C	90,8%	4 526 072 C	92,0%	9,0%
Estado Português	1 980 432 C	36,5%	1 183 041 C	24,0%	67,4%
Camões - Inst. da Cooperação e da Língua	1 980 432 C	36,5%	1 160 406 C	23,6%	70,7%
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)	0 C	0,0%	22 635 C	0,5%	-100,0%
União Europeia	327 715 C	6,0%	1 480 557 C	30,1%	-77,9%
União Europeia / <i>EuropAid</i>	327 715 C	6,0%	1 480 557 C	30,1%	-77,9%
Outros financiadores internacionais	2 623 136 C	48,3%	1 862 474 C	37,8%	40,8%
Blue Action Fund	672 484 C	12,4%	204 478 C	4,2%	228,9%
Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá	545 659 C	10,1%	335 641 C	6,8%	62,6%
Gorongosa Restoration Project USAID	717 141 C	13,2%	1 171 363 C	23,8%	-38,8%
Embaixada do Japão	63 597 C	1,2%	27 499 C	0,6%	131,3%
United Nations	417 889 C	7,7%	0 C	0,0%	n.a
FAO / United Nations	50 648 C	0,9%	23 069 C	0,5%	119,5%
Parceiros para projectos União Europeia	155 718 C	2,9%	100 424 C	2,0%	55,1%
Privados	365 840 C	6,7%	291 512 C	5,9%	25,5%
Birdlife International (Inglaterra)	59 223 C	1,1%	48 690 C	1,0%	21,6%
Blue Ventures Conservation (Moçambique)	0 C	0,0%	18 556 C	0,4%	-100,0%
Fauna & Flora International Rainforest Trust (STP)	214 034 C	3,9%	58 383 C	1,2%	266,6%
Outras fundações e empresas	75 206 C	1,4%	5 000 C	0,1%	1404,1%
Parceiros locais	17 378 C	0,3%	160 883 C	3,3%	-89,2%
Donativos e Campanhas	131 973 C	2,4%	103 711 C	2,1%	27,3%
Campanhas e eventos	116 070 C	2,1%	90 699 C	1,8%	28,0%
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	15 903 C	0,3%	13 012 C	0,3%	22,2%
TOTAL	5 429 096 C	100%	4 921 296 C	100%	10,3%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise às contas

Em termos gerais, a atividade desenvolvida registou um total de **rendimentos** no valor de **5.615.649,26 €**, representando uma variação de -8,7% em relação ao período anterior. Por sua vez, os custos atingiram o total de **5.591.728,58€** o que representa uma variação de -8,8% em comparação ao ano transato.

A redução registada, quer nos proveitos quer nos custos, decorre essencialmente da execução dos projetos em curso durante o exercício. Foram reconhecidos rendimentos no montante de 5.402.830,96 €, aos quais correspondem custos associados no valor de 4.655.844,34 €. Deste modo, a evolução verificada traduz o nível de execução da atividade no período, mantendo-se a proporcionalidade entre os proveitos reconhecidos e os respetivos custos.

Nas restantes rubricas de rendimentos, destaca-se o aumento registado nas Campanhas, que totalizaram **116.070,34 €**. Deste montante, **98.423,04 €** correspondem à **Campanha de Consignação do IRS**, dos quais 65.681,04 € respeitam a serviços pro bono disponibilizados por diversas entidades nos meios de comunicação social. **A Campanha de Natal** contribuiu com **17.647,30 €**, incluindo 6.538,80 € relativos a serviços pro bono prestados por entidades dos media e 11.108,50 € referentes a donativos.

Em coerência com este aumento, verifica-se também um acréscimo na rubrica de **Publicidade e Propaganda**, que totalizou **81.709,38 €**. Este crescimento reflete o **reconhecimento contabilístico dos serviços pro bono recebidos**, os quais, embora não representem um dispêndio financeiro efetivo, são registados por contrapartida dos rendimentos de campanhas, de forma a assegurar uma **apresentação fiel e transparente** das atividades desenvolvidas.

Estrutura de proveitos	2025		2024		Var %
Por natureza dos fundos	5 615 649,26 C	100%	6 148 356,61 C	100%	-8,7%
Vendas e prestação de serviços	8 902,74 C	0,2%	26 860,61 C	0,4%	-66,9%
Material merchandising	3 091,58 €	0,1%	3 309,82 €	0,1%	-6,6%
Negócio Social SmartFarmer	3 925,96 €	0,1%	21 839,81 €	0,4%	-82,0%
Quotas de associados	1 560,00 €	0,0%	1 650,00 €	0,0%	-5,5%
Prestação de serviços	325,20 €	0,0%	60,98 €	0,0%	433,3%
Subvenções e donativos p/ projetos	5 402 830,96 C	96,2%	5 938 136,12 C	96,6%	-9,0%
Donativos regulares - MCS	15 902,99 C	0,3%	13 012,26 C	0,2%	22,2%
Outros donativos	2 475,00 C	0,0%	5 975,00 C	0,1%	-58,6%
Campanhas	116 070,34 C	2,1%	90 699,18 C	1,5%	28,0%
Outros proveitos	69 467,23 C	1,2%	73 673,44 C	1,2%	-5,7%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Estrutura de custos	2025		2024		Var %
Por natureza de custo	5 591 728,58 €	100%	6 133 900,62 €	100%	-8,8%
Custos de mercadorias e matérias consumidas	1 384,40 €	0,0%	17 785,96 €	0,3%	-92,2%
Fornecimentos e serviços externos	250 318,31 €	4,5%	271 322,20 €	4,4%	-7,7%
Trabalhos especializados	47 244,91 €	0,8%	47 683,87 €	0,8%	-0,9%
Publicidade e propaganda	81 709,38 €	1,5%	74 436,82 €	1,2%	9,8%
Honorários	26 638,37 €	0,5%	27 526,73 €	0,4%	-3,2%
Serv. bancários	19 981,31 €	0,4%	17 664,65 €	0,3%	13,1%
Materiais	3 938,55 €	0,1%	10 616,73 €	0,2%	-62,9%
Energia e fluidos	2 773,50 €	0,0%	3 338,01 €	0,1%	-16,9%
Deslocações e transportes	35 002,99 €	0,6%	58 929,48 €	1,0%	-40,6%
Rendas e alugueres	1 382,34 €	0,0%	1 679,29 €	0,0%	-17,7%
Comunicações	5 571,45 €	0,1%	6 673,51 €	0,1%	-16,5%
Seguros	15 004,84 €	0,3%	10 354,11 €	0,2%	44,9%
Limpeza, higiene e conforto	3 718,17 €	0,1%	3 724,57 €	0,1%	-0,2%
Outros serviços	7 352,50 €	0,1%	8 694,43 €	0,1%	-15,4%
Gastos com pessoal	569 884,92 €	10,2%	532 189,46 €	8,7%	7,1%
Depreciação/amortização	80 416,09 €	1,4%	79 816,09 €	1,3%	0,8%
Gastos com projetos, serviços e negócios sociais	4 655 844,34 €	83,3%	5 182 021,45 €	84,5%	-10,2%
Gastos financeiros	31 443,10 €	0,6%	45 599,76 €	0,7%	-31,0%
Outros gastos	2 437,42 €	0,0%	5 165,70 €	0,1%	-52,8%

No exercício em análise, registou-se a aprovação de oito novos projetos, correspondentes a um **financiamento global de 7.620.954,78 €**, distribuídos por São Tomé e Príncipe (1), Moçambique (2), América Central (2) e Cuba (3).

A integração destes projetos permitiu reforçar a carteira de intervenções da Oikos e assegurar a continuidade da atividade nos países de atuação, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento e para a sustentabilidade da atividade nos exercícios subsequentes.

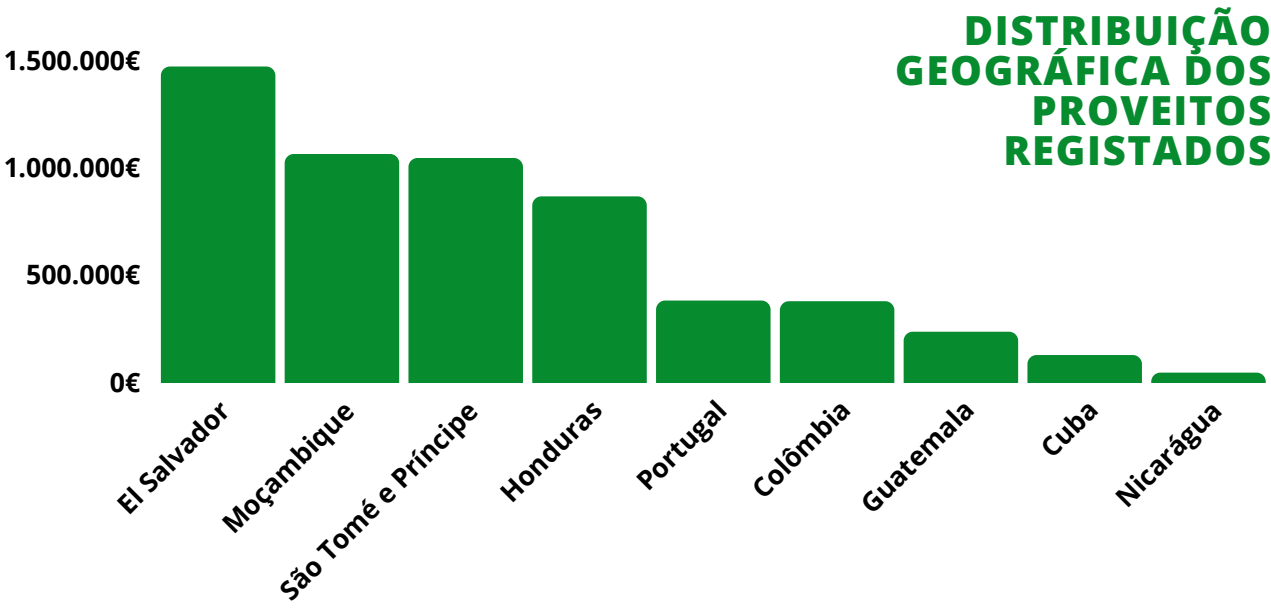


SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em termos **geográficos**, e em comparação com o exercício anterior, **El Salvador** foi o principal beneficiário, com proveitos de **1.472.437,70 €** (+143,1%), representando 26,2% do total dos proveitos.

Seguiram-se **Moçambique**, com **1.064.400,77 €** (-47,2%) e um peso de 19,0%, e **São Tomé e Príncipe**, com **1.045.780,42 €** (-27,5%), correspondente a 18,6% do total. Na América Central, destacou-se igualmente as **Honduras**, com **866.759,30 €** (+43,0%), enquanto a **Guatemala** registou um crescimento expressivo, atingindo **235.619,57 €** (+122,6%).

Estrutura de proveitos	2025		2024		Var %
Distribuição geográfica	5.615.649,26 C	100%	6.148.356,61 C	100%	-8,7%
Portugal	381.012,78 C	6,8%	341.304,38 C	5,6%	11,6%
África	2.110.181,19 C	37,6%	3.460.345,06 C	56,3%	-39,0%
Moçambique	1.064.400,77 C	19,0%	2.017.392,82 C	32,8%	-47,2%
São Tomé e Príncipe	1.045.780,42 C	18,6%	1.442.952,24 C	23,5%	-27,5%
América Latina	3.124.455,29 C	55,6%	2.346.707,17 C	38,2%	33,1%
Cuba	126.878,09 C	2,3%	217.185,66 C	3,5%	-41,6%
América Central	2.619.678,12 C	46,6%	1.368.178,39 C	22,3%	91,5%
El Salvador	1.472.437,70 C	26,2%	605.758,37 C	9,9%	143,1%
Honduras	866.759,30 C	15,4%	606.124,37 C	9,9%	43,0%
Nicarágua	44.861,56 C	0,8%	50.461,35 C	0,8%	-11,1%
Guatemala	235.619,57 C	4,2%	105.834,30 C	1,7%	122,6%
Colômbia	377.899,08 C	6,7%	761.343,12 C	12,4%	-50,4%



RESULTADOS LÍQUIDOS

Em resultado do anteriormente descrito, o exercício encerrou com um **resultado líquido** positivo de **23.920,68 €**, dando continuidade à tendência de resultados positivos registada nos últimos exercícios e evidenciando uma gestão prudente e equilibrada dos recursos da Organização.

23.920,68 €
RESULTADO LÍQUIDO

Conta de Resultados 2025*

Custos	Valor	Proveitos	Valor
Mercadorias	1.384,40 €	Vendas e serviços prestados	3.416,78 €
Fornecimentos e serviços externos	250.318,31 €	Quotas de associados	1.560,00 €
Pessoal	569.884,92 €	Negócio social	3.925,96 €
Depreciações e amortizações	80.416,09 €	Subvenções a projetos	5.402.830,96 €
Execução de projetos e serviços	4.658.281,76 €	Donativos totais	18.377,99 €
Financiamento bancário	31.443,10 €	Campanhas	116.070,34 €
Outros	- €	Outros	69.467,23 €
TOTAL	5.591.728,58 €	TOTAL	5.615.649,26 €
Resultado líquido	23.920,68 €		

* Informação diferente do modelo oficial para uma leitura direta por pessoas sem formação específica.

AGRADECIMENTOS

Expressamos a nossa mais profunda gratidão a todos os colaboradores, parceiros e doadores que tornaram possível o trabalho desenvolvido ao longo deste período. O empenho, a dedicação e a confiança de cada um foram fundamentais para alcançar os resultados apresentados. Sem o vosso apoio, compromisso e espírito de cooperação, nada disto teria sido possível. A todos, o nosso sincero agradecimento.

DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS

O exercício de 2025 permitiu reforçar a carteira de projetos da Oikos, assegurando condições para a continuidade da atividade nos próximos anos. Não obstante, o contexto internacional continua a caracterizar-se por elevados níveis de incerteza, decorrentes da persistência de conflitos, das alterações climáticas, da volatilidade económica e da evolução das prioridades dos principais financiadores internacionais.

Neste enquadramento, a Oikos continuará a privilegiar uma gestão rigorosa e sustentável dos recursos, procurando consolidar as parcerias existentes, diversificar as fontes de financiamento e reforçar a capacidade de resposta aos desafios enfrentados pelas comunidades onde intervém. A execução dos novos projetos aprovados e o desenvolvimento de novas oportunidades de financiamento constituirão fatores determinantes para assegurar a continuidade da missão da Associação e o impacto das suas intervenções.

A Direção reafirma, assim, o seu compromisso com uma gestão responsável, transparente e orientada para a prossecução da missão da Oikos, promovendo a criação de valor social e o desenvolvimento sustentável nos territórios onde desenvolve a sua atividade.

PELO CONSELHO DIRETIVO,



JOÃO JOSÉ FERNANDES
(PRESIDENTE)

CARTEIRA DE PROJETOS

21 272 859,98 €

PAÍS	Nº de projetos	VALOR
América Central	7	11 381 245,37
Colômbia	1	399 188,90
Cuba	5	851 103,83
Moçambique	6	2 064 430,40
Portugal	3	952 156,58
São Tomé e Príncipe	8	5 624 734,90
Total	30	21 272 859,98



ANEXOS

5

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4/5	173.147,74	138.668,26
Ativos intangíveis	6	3.500,00	83.916,09
Investimentos financeiros	7	2.711,97	2.711,97
Outros ativos não correntes	12	409.918,20	412.818,20
Total do ativo não corrente		589.277,91	638.114,52
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	8	4.271,20	5.551,99
Clientes	9	72,20	533,00
Estado e outros entes públicos	10	0,00	157,34
Diferimentos	11	79,07	153,48
Outros ativos correntes	12	12.030.404,43	12.619.206,28
Caixa e depósitos bancários	13	1.889.710,59	2.204.901,82
Total do ativo corrente		13.924.537,49	14.830.503,91
Total do ativo		14.513.815,40	15.468.618,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		178.077,92	178.077,92
Resultados transitados		-108.801,85	-123.257,84
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	43.219,80
Resultado líquido do período		69.276,07	98.039,88
Total dos fundos patrimoniais		23.920,68	14.455,99
		93.196,75	112.495,87
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	606.048,16	711.594,56
Total do passivo não corrente		606.048,16	711.594,56
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	28.487,71	17.391,09
Estado e outros entes públicos	10	21.227,49	19.824,30
Financiamentos obtidos	14	102.929,32	94.910,36
Diferimentos	11	13.206.716,95	13.770.975,82
Outros passivos correntes	15	455.209,02	741.426,43
Total do passivo corrente		13.814.570,49	14.644.528,00
Total do passivo		14.420.618,65	15.356.122,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.513.815,40	15.468.618,43

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

O Contabilista Certificado
Nº 23110

O Conselho Diretivo

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Vendas e serviços prestados	17	8.902,74	26.860,61
Subsídios, doações e legados à exploração	18	5.537.279,29	6.052.822,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-1.384,40	-17.785,96
Fornecimentos e serviços externos	19	-250.318,31	-271.322,20
Gastos com o pessoal	20	-569.884,92	-532.189,46
Imparidade (perdas/reversões)	12	0,00	0,00
Outros rendimentos	21	43.664,23	48.546,64
Outros gastos	22	-4.658.281,76	-5.187.187,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.976,87	119.745,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-80.416,09	-79.816,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.560,78	39.928,95
Juros e rendimentos similares obtidos	24	25.803,00	20.126,80
Juros e gastos similares suportados	24	-31.443,10	-45.599,76
Resultado antes de impostos		23.920,68	14.455,99
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		23.920,68	14.455,99

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

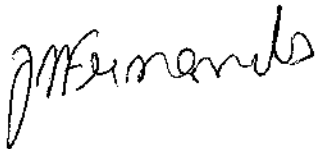
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO PERÍODO 2025

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2025		178.077,92	-123.257,84	43.219,80	14.455,99	112.495,87
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-43.219,80		-43.219,80
Aplicação de resultados (2024)			14.455,99		-14.455,99	0,00
Total alterações no período		0,00	14.455,99	-43.219,80	-14.455,99	-43.219,80
Resultado líquido do período					23.920,68	23.920,68
Resultado integral					9.464,69	-19.299,12
Operações com instituidores no período						
Total operações com instituidores no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2025		178.077,92	-108.801,85	0,00	23.920,68	93.196,75

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

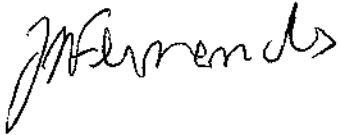
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO PERÍODO 2024

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2024		152.554,44	-281.369,44	241.622,48	28.452,20	141.259,68
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		25.523,48	129.659,40	-198.402,68		-43.219,80
Aplicação de resultados (2023)			28.452,20		-28.452,20	0,00
Total alterações no período		25.523,48	158.111,60	-198.402,68	-28.452,20	-43.219,80
Resultado líquido do período					14.455,99	14.455,99
Resultado integral					-13.996,21	-28.763,81
Operações com instituidores no período						
Total operações com instituidores no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2024		178.077,92	-123.257,84	43.219,80	14.455,99	112.495,87

O Contabilista Certificado
Nº 23110



O Conselho Diretivo



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	5.794.689,21	5.579.095,24
Pagamentos a fornecedores	-5.342.905,18	-4.699.097,56
Pagamentos ao pessoal	-577.449,18	-551.572,27
Caixa gerada pelas operações	-125.665,15	328.425,41
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	0,00	0,00
Fluxos das atividades operacionais [1]	-125.665,15	328.425,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-86.358,54	-121.157,68
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
	-86.358,54	-121.157,68
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	3.250,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	25.803,00	20.126,80
Dividendos	0,00	0,00
	25.803,00	23.376,80
Fluxos das atividades de investimento [2]	-60.555,54	-97.780,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-97.527,44	-88.938,80
Juros e gastos similares	-31.443,10	-45.599,76
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	-128.970,54	-134.538,56
Fluxos das atividades de financiamento [3]	-128.970,54	-134.538,56
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-315.191,23	96.105,97
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.204.901,82	2.108.795,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.889.710,59	2.204.901,82

O Contabilista Certificado
Nº 23110

O Conselho Diretivo

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade:

1.1. Designação da entidade: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

1.2. Sede: Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37, Linda-a-Pastora | Queijas

1.3. Natureza da atividade: A Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, constituída em 23 de fevereiro de 1988, com o número de identificação fiscal nº 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objetivos estatutários contribuir para a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todo(a)s uma vida digna. Nos termos da Lei 66/98, de 14 de outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 836/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 6 de fevereiro de 2025 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas de “não sujeito”.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afetando benefícios económicos futuros, seja remota.

A 31 de dezembro de 2025 não existe o reconhecimento de provisões, nem a divulgação de quaisquer ativos e passivos contingentes.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Oikos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira, relativas a projetos, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio do InfoEuro mensal à data da transação ou outro, se exigido pelos financiadores.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

Os bens de reduzido valor são amortizados no próprio exercício.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à coleção de obras de arte designada como "artistas solidários" doadas à entidade pelos autores, encontram-se registados pelos valores que lhe foram atribuídos pelos mesmos.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. O ativo intangível respeitante ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP (*SmartFarmer*), que se encontrava em curso, entrou em funcionamento no ano de 2021, tendo sido atribuída uma amortização de 20%, correspondente a uma vida útil de 5 anos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de quotas constantes.

3.5. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.9. Rédito

O rédito resultante das vendas e prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos e é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.10. Cientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.



3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registradas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registrados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registrados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Locações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024, foi o seguinte:

	Saldo em 01-jan-2024	Adições	Alienações	Saldo em 31-dez-2024
Custo:				
Bens do património histórico e cultural	47.800,00	-	-	47.800,00
Equipamento básico	92.269,99	-	-	92.269,99
Equipamento de transporte	6.000,00	121.157,68	-6.000,00	121.157,68
Equipamento administrativo	149.691,96	-	-	149.691,96
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	13.916,33
Ativo Fixo Tangível Bruto	309.678,28	121.157,68	-6.000,00	424.835,96
Depreciações acumuladas:				
Equipamento básico	92.269,99	-	-	92.269,99
Equipamento de transporte	4.500,00	30.289,42	-4.500,00	30.289,42
Equipamento administrativo	149.487,38	-	-	149.487,38
Outros ativos fixos tangíveis	14.120,91	-	-	14.120,91
Total Depreciações Acumuladas	260.378,28	30.289,42	-4.500,00	286.167,70
Ativo Fixo Tangível Líquido	49.300,00	90.868,26	-1.500,00	138.668,26

	Saldo em 01-jan-2025	Adições	Abates	Saldo em 31-dez-2025
Custo:				
Bens do património histórico e cultural	47.800,00	-	-	47.800,00
Equipamento básico	92.269,99	-	-92.269,99	0,00
Equipamento de transporte	121.157,68	86.358,54	-	207.516,22
Equipamento administrativo	149.691,96	-	-146.663,32	3.028,64
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	204,58	-13.916,33	204,58
Ativo Fixo Tangível Bruto	424.835,96	86.563,12	-252.849,64	258.549,44
Depreciações acumuladas:				
Equipamento básico	92.269,99	-	-92.269,99	0,00
Equipamento de transporte	30.289,42	51.879,06	-	82.168,48
Equipamento administrativo	149.487,38	-	-146.458,74	3.028,64
Outros ativos fixos tangíveis	14.120,91	-	-13.916,33	204,58
Total Depreciações Acumuladas	286.167,70	51.879,06	-252.645,06	85.401,70
Ativo Fixo Tangível Líquido	138.668,26	34.684,06	-204,58	173.147,74

5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua atividade e de angariação de fundos. A estes autores foi atribuída pela Oikos a designação de "Artistas Solidários".

Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicitar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado em Ativos fixos tangíveis, na conta 432 - Bens do patrimônio histórico e cultural (ver Nota 4), por contrapartida da conta 51 - Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria nº 106/2011, de 14 de março.

6. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2025 e 2024, foram os seguintes:

	Saldo em 01-jan-2024	Adições	Alienações	Saldo em 31-dez-2024
Custo:				
Software - Plataforma SmartFarmer	383.080,45	-	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	17.500,00	-	-	17.500,00
Ativo Intangível Bruto	459.605,71	0,00	0,00	459.605,71
Depreciações acumuladas:				
Software - Plataforma SmartFarmer	229.848,27	76.616,09	-	306.464,36
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	7.000,00	3.200,00	-	10.200,00
Total Depreciações Acumuladas	295.873,53	79.816,09	0,00	375.689,62
Ativo Intangível Líquido	163.732,18	79.816,09	0,00	83.916,09

	Saldo em 01-jan-2025	Adições	Alienações	Saldo em 31-dez-2025
Custo:				
Software - Plataforma SmartFarmer	383.080,45	-	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	17.500,00	-	-	17.500,00
Ativo Intangível Bruto	459.605,71	0,00	0,00	459.605,71
Depreciações acumuladas:				
Software - Plataforma SmartFarmer	306.464,36	76.616,09	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	-	59.025,26
Negócio InovTerra	10.200,00	3.800,00	-	14.000,00
Total Depreciações Acumuladas	375.689,62	80.416,09	0,00	456.105,71
Ativo Intangível Líquido	83.916,09	80.416,09	0,00	3.500,00

7. Investimentos Financeiros

As participações efetuadas nos exercícios anteriores para o FCT- Fundo de Compensação do Trabalho foram reconhecidas como ativo financeiro, considerando as características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso do mesmo. Entretanto, a partir de maio de 2023, as contribuições para o FCT terminaram devido às alterações ao Código do Trabalho.

8. Inventários e Custo das mercadorias vendidas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-2025	31-dez-2024
Mercadorias	4.271,20	5.551,99
Total bruto	4.271,20	5.551,99
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
Total líquido	4.271,20	5.551,99

gmc

us

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

O custo das mercadorias vendidas apresenta-se como segue:

Mercadorias	31-dez-2025	31-dez-2024
Saldo inicial	5.551,99	6.040,92
Compras	1.557,38	17.297,03
Regularizações	-1.453,77	0,00
Custo de vendas	-1.384,40	-17.785,96
Saldo final	4.271,20	5.551,99

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Clientes	31-dez-2025		31-dez-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	72,20	0,00	533,00
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	72,20	0,00	533,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	72,20	0,00	533,00

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31-dez-2025	31-dez-2024
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	157,34
Total	0,00	157,34
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	5.853,52	6.350,36
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	513,10	0,00
Contribuições para a Segurança Social	14.860,87	13.473,94
Total	21.227,49	19.824,30

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Diferimentos	31-dez-2025	31-dez-2024
Ativo		
Seguros pagos antecipadamente	79,07	79,07
Outros gastos a reconhecer	0,00	74,41
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	79,07	153,48
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	13.548.449,51	13.770.975,82
Total	13.548.449,51	13.770.975,82

Os rendimentos a reconhecer refletem o diferencial entre o valor total dos financiamentos contratualizados e o grau de execução financeira dos projetos.

Esta rubrica regista a totalidade dos contratos assinados entre a Oikos e as entidades cofinanciadoras e é ajustada à medida que os subsídios são reconhecidos como rendimento, de acordo com o método da percentagem de acabamento dos respetivos projetos. Em 2025 foram assinados novos contratos no valor total de 4.620.954,78 euros.

12. Outros ativos correntes e não correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros ativos correntes e não correntes" tinha a seguinte composição:

Outros ativos	31-dez-2025		31-dez-2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	2.264,30	0,00	90,64	0,00
Pessoal	4,30	0,00	26,70	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	11.120.698,11	0,00	11.713.745,91	0,00
Devedores (adiantamentos) por projetos em curso	907.437,72	0,00	903.986,03	0,00
Devedores diversos	0,00	679.918,20	1.357,00	682.818,20
Total	12.030.404,43	679.918,20	12.619.206,28	682.818,20
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	270.000,00	0,00	270.000,00
Total	12.030.404,43	412.818,20	12.619.206,28	412.818,20

Os devedores por acréscimos de rendimentos correspondem aos valores totais ainda não recebidos dos financiadores pelos projetos em curso. Em 2025 foram assinados novos contratos no valor total de 4.620.954,78 euros.

Este valor decompõe-se em 31 de dezembro de 2025 de acordo com o quadro seguinte:

Entidades	Valor
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	3.241.404,55
União Europeia	2.896.536,14
Global Affairs Canadá	1.078.616,92
Nações Unidas	411.426,80
Gorongosa Restoration Project	313.670,61
Fauna & Flora International	550.834,04
Blue Action Fund	2.311.887,00
Outros parceiros	283.580,05
Autoridade Tributária (Consignação IRS)	32.742,00
Total	11.120.698,11

A rubrica de devedores por projetos em curso, no valor de 907.437,72 €, corresponde à diferença gerada pelo fluxo financeiro entre (i) as transferências de verbas para as regiões de execução dos projetos e (ii) os gastos desses projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

O saldo não corrente de devedores diversos de 679.918,20 € diz respeito a um crédito sobre uma Organização sem Fins Lucrativos autónoma, designada *Espaço Oikos - Plataforma de Encontro e Cooperação*, da qual a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é associada. Refere-se a obras e benfeitorias efetuadas, antes do ano 2000, em instalações arrendadas por essa organização ao Patriarcado de Lisboa. Estas instalações destinam-se à exposição e venda de produtos de artesanato, de produtos não industriais provenientes dos países em desenvolvimento e de obras de arte e suas reproduções e a atividades de natureza cultural.

A exploração dessas instalações foi cedida, em 2007, a uma Sociedade Comercial, não gera quaisquer encargos correntes e os benefícios líquidos do referido contrato revertem para a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento.

Entretanto, em 2020, devido aos efeitos económicos da pandemia Covid-19, deu-se a paralisação da atividade comercial daquela Sociedade e a consequente rescisão do contrato de exploração com a Espaço Oikos, o que justificou a constituição de imparidades, desde aquele ano, cujo valor acumulado ascende a 270.000,00 €.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Caixa	0,00	38,54
Depósitos à ordem	14.710,59	19.863,28
Depósitos a prazo	1.875.000,00	2.185.000,00
Total	1.889.710,59	2.204.901,82

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Financiamentos obtidos	31-dez-2025		31-dez-2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários m. l. prazo	102.929,32	606.048,16	94.910,36	711.594,56
Total	102.929,32	606.048,16	94.910,36	711.594,56

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-dez-2025	31-dez-2024
< 1 ano	102.929,32	94.910,36
1 a 2 anos	106.692,42	99.691,70
2 a 3 anos	110.645,86	104.713,84
3 a 4 anos	114.745,84	109.989,04
4 a 5 anos	118.997,74	115.529,96
5 a 6 anos	123.407,16	121.350,02
6 a 7 anos	31.559,14	127.463,28
7 a 8 anos	0,00	32.856,72
Total	708.977,48	806.504,92

Em 2021, o Banco Montepio estudou, e propôs à Oikos, o enquadramento de uma operação de financiamento em substituição da existente, tendo em conta a aproximação do vencimento da mesma. A nova linha de crédito contratualizada entre o Banco e a Oikos, ao abrigo da Linha Crédito “+ Impacto Social - Fundo Europeu de Investimento / EaSI”, apresenta condições favoráveis em termos de montantes, período de carência e prazo de reembolso (11 anos) e ausência de aval pessoal ou qualquer outra forma de garantia do capital em dívida.

15. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros passivos” corrente e não corrente tinha a seguinte composição:

Outros passivos	31-dez-2025		31-dez-2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal	0,00	0,00	2.950,34	0,00
Credores por projetos em curso	380.830,65	0,00	677.707,83	0,00
Credores por acréscimos de gastos	68.780,00	0,00	60.108,26	0,00
Outras contas a pagar	5.598,37	0,00	660,00	0,00
Total	455.209,02	0,00	741.426,43	0,00

Os credores por projetos em curso correspondem à diferença gerada pelo fluxo financeiro entre (i) as transferências de verbas para as regiões de execução dos projetos e (ii) os gastos desses projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

Em credores por acréscimos de gastos, no montante de 68.780,00 €, corresponde à estimativa de férias, subsídio de férias e encargos para a Segurança Social do pessoal, a processar e a liquidar em 2025.

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-2025	31-dez-2024
Fornecedores conta corrente	28.487,71	17.391,09
Total	28.487,71	17.391,09

17. Vendas e serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços" apresentava a seguinte decomposição:

Vendas e serviços prestados	31-dez-2025	31-dez-2024
Vendas de mercadorias	7.017,54	23.957,59
Prestação de serviços	1.885,20	2.903,02
Total	8.902,74	26.860,61

Em 2025, as vendas de mercadorias e prestação de serviços decompõem-se entre (i) a venda de produtos solidários, no valor de 3.091,58 €, (ii) as transações efetuadas no âmbito do Negócio Social *SmartFarmer*, no valor de 3.925,96 €, (iii) as quotas cobradas aos associados, no valor de 1.560,00 €, e (iv) Prestação de Serviços em Sessão Formativa, no valor de 325,20 €.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-dez-2025	31-dez-2024
Subsídios para projetos	5.402.830,96	5.938.136,12
Donativos	15.902,99	13.012,26
Campanhas Natal + IRS	116.070,34	90.699,18
Outros	2.475,00	10.975,00
Total	5.537.279,29	6.052.822,56

Os subsídios para projetos correspondem aos co-financiamentos das diversas entidades, públicas e privadas, e são reconhecidos como rendimento à medida que os projetos correspondentes vão sendo executados, sendo a percentagem de realização calculada com base na proporção dos gastos já efetuados em relação ao total dos gastos previstos para a execução de cada projeto. O valor discrimina-se no quadro em baixo:

Subsídios para projetos	31-dez-2025	31-dez-2024
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	1.752.077,95	1.273.385,27
União Europeia	1.125.421,49	1.738.112,80
Nações Unidas	732.471,53	139.710,45
Gorongosa Restoration Project	484.573,45	1.540.277,73
Global Affairs Canada	585.818,20	541.711,68
Fauna & Flora International	130.252,22	347.163,92
Blue Action Fund	240.260,37	75.000,00
Outros parceiros	351.955,75	282.774,27
Total	5.402.830,96	5.938.136,12

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Serviços especializados	175.979,25	168.325,99
Materiais	3.938,55	10.616,73
Energia e fluidos	2.773,50	3.338,01
Deslocações, estadas e transportes	35.002,99	58.929,48
Serviços diversos, dos quais:	32.624,02	30.111,99
Rendas e alugueres	1.382,34	1.679,29
Comunicação	5.571,45	6.673,51
Seguros	15.004,84	10.354,11
Contencioso e notariado	0,00	110,00
Limpeza, higiene e conforto	3.718,17	3.724,57
Outros	6.947,22	7.570,51
Total	250.318,31	271.322,20

Os "Serviços especializados", em 2025 e 2024, detalham-se de acordo com o seguinte mapa:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Trabalhos especializados	47.244,91	47.683,87
Publicidade	81.709,38	74.436,82
Vigilância e segurança	405,28	550,43
Honorários	26.638,37	27.526,73
Conservação e reparação	0,00	140,39
Comissões e serviços bancários	19.981,31	17.987,75
Total	175.979,25	168.325,99

Em 2025, na rubrica da Publicidade, estão incluídos 72.218,88 € correspondentes a serviços *pro bono*, para colocação nos vários meios, ao abrigo da Campanha para consignação do IRS. Este mesmo valor encontra-se repercutido na conta própria de rendimentos.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos "Gastos com o pessoal", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Remuneração do pessoal	481.585,06	450.246,07
Encargos sobre remunerações	83.215,47	73.737,74
Seguro acidentes de trabalho	2.128,14	4.446,52
Outros gastos com pessoal	2.956,25	3.759,13
Total	569.884,92	532.189,46

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal, no exercício de 2025 foi de 16 e no exercício de 2024 foi de 17.

21. Outros rendimentos

Os "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Rendimentos suplementares	0,00	1.357,00
Descontos p.p.	436,24	0,00
Ganhos em inventários	0,00	2.149,81
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	1.750,00
Outros rendimentos e ganhos	43.227,99	43.289,83
Total	43.664,23	48.546,64

Nos outros rendimentos e ganhos está incluído o valor de 43.219,80 € que corresponde ao subsídio não reembolsável relativo à doação da Plataforma SmartFarmer, o qual foi inicialmente registado nos fundos patrimoniais e reconhecido

me

us

como rendimento de forma gradual, à medida que o ativo é utilizado e amortizado, de modo a compensar os respetivos custos.

22. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Projetos	4.655.844,34	5.182.021,45
África	1.908.981,84	3.099.563,16
América Central	2.392.965,49	1.385.466,43
América do Sul	353.897,01	696.991,86
Quebras em inventários	1.439,91	0,00
Quotizações	920,60	1.700,00
Impostos	0,00	35,15
Correções relativas períodos anteriores	0,00	3.391,47
Outros	76,91	39,08
Total	4.658.281,76	5.187.187,15

A rubrica outros gastos – projetos corresponde aos gastos diretamente relacionados com a execução dos diversos projetos, com exceção (i) dos custos de pessoal da Sede em Portugal, que são registados na rubrica Gastos com o pessoal, com uma imputação no valor de 325.567,66 €, e (ii) os demais gastos incorridos em Portugal, que são registados na natureza da conta de cada despesa, com uma imputação no valor de 104.995,99 €.

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	80.416,09	79.816,09
Total	80.416,09	79.816,09

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	25.803,00	20.126,80
Total juros, dividendos e outros rendimentos similares	25.803,00	20.126,80
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-31.443,10	-45.599,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Total gastos de financiamento	-31.443,10	-45.599,76
Resultados financeiros	-5.640,10	-25.472,96

25. Remuneração de órgãos sociais

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão renumerados, pelo exercício dos respetivos cargos.

26. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A OIKOS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

No exercício de 2025, os honorários relativos aos serviços de Auditoria às Demonstrações Financeiras, prestados pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., foram de 4.000 €.

O Contabilista Certificado


Vítor Rosa
(C.C. 23110)

O Conselho Diretivo





OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

sh

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OIKOS – COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 14.513.815 euros e um total de fundos patrimoniais de 93.197 euros, incluindo um resultado líquido de 23.921 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **OIKOS – COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

As demonstrações financeiras apresentam, em 31 de dezembro de 2025, um saldo devedor, com a parte-relacionada Espaço Oikos, no montante de 409.918 euros (412.818 euros em 2024). Estes montantes respeitam a saldos para os quais não obtivemos evidência suficiente e apropriada que nos permita concluir quanto à sua recuperabilidade e respetiva apresentação em balanço.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

1 de 4

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 07 de agosto de 2026

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Frederico Amante Rasquilha, ROC n.º 2128,
Registado na CMVM sob o n.º 20240001

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório e Contas do Conselho Diretivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e as Notas anexas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e, consequentemente, vem submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.
2. Acompanhámos, durante o exercício de 2025, a atividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos contabilísticos.
3. A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo do Relatório de Auditoria às Contas relativas ao ano de 2025, emitida nos termos da legislação em vigor pelos auditores da Oliveira, Reis & Associados, documento esse que apresenta uma reserva relativa ao Espaço OIKOS, cuja situação é do conhecimento da Comissão Fiscalizadora.
4. A Comissão Fiscalizadora realça a boa execução dos projetos em curso neste exercício, que mais uma vez ajudou à obtenção de resultados positivos e consequente reforço da estabilidade da OIKOS.
5. Com base nas demonstrações financeiras e no relatório de auditoria exposto, a Comissão Fiscalizadora é de parecer:
 - 5.1 Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2025;
 - 5.2 Que sejam continuados todos os esforços para a consolidação dos fundos patrimoniais positivos da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento;
 - 5.3 Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Linda-a-Pastora, 24 de agosto de 2026

A Comissão Fiscalizadora

(Francisco Quintana - Presidente)

Maria Teresa Paulo da Fonseca

(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)

(Serge Marie Lionnel Cazemajou - Vogal)



contigo